

LOTT: "É necessário completar a obra nacionalista iniciada por Vargas e hoje continuada pelo Presidente J.K."

RIO, 16 (VA) — Alternando o "V" da vitória com o "L" de Lott, nos dedos da mão direita a ostentando um sorriso franco, bem disposto aberto para a multidão que o aguardava na praça fronteira ao Palácio do Exército, o marechal Teixeira Lott saiu, ontem, do Ministério da Guerra, precisamente às 17,20 horas, para mergulhar no seio do povo e com ele comungar da mais vibrante, entusiástica e espontânea homenagem de que se tem notícia nesta Capital.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Desde cedo que a praça fronteira ao Panteão de Cavias abriu, gave densa multidão. Homens, crianças, mulheres, comitês com suas faixas, jipes, automóveis e sobretudo intensa vibração, era o que se via nos momentos que precederam à saída do marechal Lott do Palácio da Guerra.

A guarda do Ministério estabeleceu um cordão de isolamento concentrando no espaço entre o Panteão e o Palácio da Guerra os populares que iam chegando e formando a imensa mole humana que pouco depois haveria de deslocar-se pelas ruas da cidade até o Largo da Carioca, onde fica situada a sede do comitê nacional pro-candidatura Lott.

Na porta principal do Palácio da Guerra, via-se numerosos senadores, deputados, políticos e dirigentes sindicais. No meio fio, aguardando a chegada do candidato nacionalista, foi postado um jipe novo, ainda sem placa, de cor verde, enfeitado com as cores nacionais.

No pára-brisa, uma de cada lado das bandeirinhas nacionais. O jipe seria pouco depois empurrado pelo povo, sob as maiores aclamações e intenso bombardeio de fogos.

"É necessário completar a obra nacionalista iniciada por Vargas e hoje continuada à velocidade máxima, pelo presidente Juscelino Kubitschek" — afirmou categoricamente o civil Henrique Teixeira Lott, falando à multidão que o folou, vir ontem, no Largo da Carioca. Foi um espetáculo de beleza cívica, inédito no Rio, a manifestação de cerca de cem mil pessoas, que, num verdadeiro delírio de entusiasmo, aplaudiram por várias horas consecutivas o candidato a coligação PSD-PTB.

Quando chegou ao local, via jando em um jipe, de pé o ex-ministro da Guerra recebeu a mais estrepitosa ovação de que se tem notícia no Distrito Federal, a que ele correspondia acenando com uma bandeirinha brasileira. Com um arranque do veículo aos br-

cos do povo, o marechal Lott seguiu a muito custo conseguiu chegar à entrada do edifício, sede do seu Comitê Central, de cuja sacada falaram vários oradores do comitê. Chamamos, abaixo, alguns tópicos do discurso do Mal. Lott:

— "Após 49 anos de efetivo serviço, consagrados por inteiro a nobre profissão das armas, eis que chegado ao fim da caminhada" — disse o marechal Lott, iniciando sua oração. "Lanço, neste instante o olhar para o passado e venho à lembrança alguns momentos marcantes de minha carreira, iniciada na saudosa Escola Militar do Realengo — cenário onde fui plasmado o meu caráter e aprendi

desde cedo, através do exemplo dos mestres instrutores e, da própria experiência pessoal, a cultivar as noções de disciplina, de amor ao trabalho e à responsabilidade — virtudes primaciais do soldado — bem como a conhecer e admirar a trajetória de nossos grandes heróis que lutaram e sacrificaram suas vidas em defesa dos sagrados interesses da pátria".

NOME HONRADO

— "Despido de ambições, com hábitos de vida simples, dedicado às horas de lazer exclusivamente à família e ao aperfeiçoamento do espírito, soube, mercê de Deus, construir um nome honrado, que é meu maior patrimônio e o principal legado que deixo aos meus pósteros. Como

oficial do Exército, tendo oportunidade de servir nas mais diversas regiões do país, pude sentir de perto o valor de nossa gente oriunda de um caldeamento de raças e de uma franca miscigenação que deu lugar a este excelente padrão de homem, que é o brasileiro, notavelmente apto para os mais diferentes mistérios e capaz de construir, como de fato está construindo, (Cont. na últ. pág.)

Santo de Casa...

Maurício Joppert da Silva

Sábado passado, ouvindo o discurso do Presidente Juscelino Kubitschek na inauguração do Túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia, em Copacabana, eu admirava sua arte de falar ao povo, numa linguagem simples e sugestiva, mais num tom de conversa do que de orador, prestando contas do que fizera em benefício de todos, vencendo as dificuldades pelo trabalho de 6 horas da manhã até alta madrugada do dia seguinte, sem desânimo que o obrigasse a recuar. Todos sentiam sua sinceridade e o aplaudiam com entusiasmo e vibração cívica, sem nenhum espírito de partidarismo político, tendo os promotores da festa afastado com habilidade a corja de pelegos que costumam invadir essas solenidades. O Presidente sabe que tem a simpatia da população e não precisa de claque contratada para as suas apresentações em público.

Assistindo aos aplausos, justos e prolongados, eu me lembrava da conversa que tivera dias antes com um engenheiro europeu, aqui chegando de uma longa viagem pelas nações sul-americanas, desembarcando primeiro na Venezuela, percorrendo em longa visita a Bolívia, o Peru, o Chile, a Argentina, vindo ao Rio de Janeiro depois de prolongado contato com os Estados do Sul e do Norte. Vinha tratar de negócios particulares mas aproveitava a viagem para exercer o seu espírito observador, servido por experiência e cultura técnica.

Chamava ele a minha atenção para a grande massa de trabalho e de empreendimentos que vinham sendo realizados no Brasil, num contraste flagrante com os outros países da América do Sul, que executavam programas reducionistas, ou nada faziam. Nem por isso evitavam a inflação que lhes batia à porta com muito mais força, produzindo uma elevação de custo de vida superior à que nos assalta.

Dizia que eram transitórias as dificuldades financeiras, a escassez de divisas, o câmbio alto, em face do enriquecimento do Brasil, que tinha meios de se recuperar. Sabia-se que era elevado o potencial hidráulico de que dispunhamos mas não se a aproveitava com exatidão e nos limitávamos a construir pequenos aproveitamentos rapidamente ultrapassados pelas necessidades. Das crises constantes em que nos debatíamos. Afirmava com admiração que as novas usinas presentemente em construção no Rio Grande (Furnas) e no São Francisco (Três Marias), em Minas Gerais, Cachoeira Dourada, no Parnaíba (limite de Minas e Goiás), os aproveitamentos no vale do Paraíba pela Light e pela Comissão do Salto do Funil, a construção recente de Paulo Afonso, marcavam o limiar de uma nova era na expansão econômica do Brasil.

Além disso, havia outras possibilidades enormes e não era só no ramo da atividade hidrelétrica que trabalhávamos: a grande siderurgia estava em marcha e com ela vinham as indústrias que utilizam seus produtos, isto é, locomotivas, vagões, caminhões, tratores, automóveis, construção naval, máquinas, motores, estruturas metálicas, material de eletricidade etc. O nosso petróleo ia bem e certamente iríamos encontrar muito petróleo no Brasil, como estava acontecendo no mundo todo. O Saara possui petróleo em abundância, a França encontrou-o até na baía parisiense a cerca de 4.000 metros de profundidade. Seria preciso intensificar as pesquisas, aumentando o número de sondas, como acaba de fazer a Argentina.

Em resumo, desprezando o pessimismo que lavra em parte da imprensa política brasileira, transmitindo-o aos seus leitores e a alguns poucos financistas estrangeiros que não conhecem o Brasil, ele augurava para breve uma brilhante situação para nós na economia universal.

Mas a sua grande admiração era o nosso Presidente da República, que ele classificava como um dos maiores chefes de Estado da atualidade, homem de visão e de coragem que, além de impulsionar o aproveitamento das riquezas latentes de seu País, ergue na selva interior, onde nada havia, nem caminhos sequer, uma nova capital, grandiosa como um sonho das "Mil e Uma Noites", não se detendo ante a inferença dos que o cercavam no começo, conduzindo ele sozinho o empreendimento, numa arremetida de repercussão universal.

E terminava dirigindo-se a mim: — Seu País necessitava de um homem assim, que lhe desse o impulso para vencer a inércia do subdesenvolvimento que o detinha e o impelisse para galgar de uma só vez um século de atraso. Precisa ter continuadores, ou talvez fosse melhor que os brasileiros em um plebiscito lhe pedissem para continuar no Governo. Ainda há uma grande tarefa a iniciar de que só será capaz um homem de sua tempera: é a conquista da Amazônia, da qual os brasileiros devem fazer o que a Rússia está fazendo na Sibéria. São as reservas do mundo que precisam acordar...

Quando ele parou eu me sentia extasiado. Toquei nos bolsos para ouvir tilintar as moedas de ouro. Não as encontrei, mas tinha uma vontade imensa de sair correndo para levantar uma cruzada que executasse o programa que acabava de ouvir...

E recebi a calma recordando-me de que o Chefe de Estado a que ele se referia era o Sr. Juscelino Kubitschek, o Presidente Juscelino, o nosso popular J.K., a quem dois dias depois eu ouvira dirigindo-se ao povo da Zona Sul, confessando que o excesso de trabalho lhe abalara a saúde a ponto de impedi-lo de falar pessoalmente ao povo brasileiro. E ao seu discurso, lido por outro, faltou aquele frêmito de entusiasmo que habitualmente empolga os ouvintes.

Dizia um pensador que "para o seu criado de quarto ninguém era grande homem", sentença que o provérbio traduz com mais amplitude e maior síntese: "ninguém é profeta em sua terra". Realmente, no momento em que vivem, os grandes homens são deformados pela crítica, pela intriga, pelas paixões dos interesses contrariados que se unem como "gangsters" para abatê-lo no curso do seu trabalho. Na história da República tivemos alguns exemplos: Campos Sales, Rodrigues Alves, Osvaldo Cruz e outros, que sofreram os maiores vexames por terem engrandecido e feito bem ao seu País.

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou à Presidência da República em meio a uma grande efervescência política, que não se transformou em ditadura militar porque o Sr. Nereu Ramos teve o patriotismo de aceitar o Governo e entregá-lo ao candidato proclamado pelo Tribunal Eleitoral.

O Presidente empossado abstraiu da teia política e pôs-se a trabalhar, absorvido pelos grandes problemas, esqueceu-se dos postos secundários da administração, onde nem sempre fez escolhas felizes. Esses fracassos são explorados, alguns com impiedade, o que não deixa os contemporâneos terem uma visão real da grandiosidade de sua obra.

Fêz Brasília, a nova capital do interior, e com ela foi além das finanças normais do Tesouro. Mas está feita e ter-se-á que mudar a capital. Há data marcada; não há um planejamento para a mudança, nem recursos votados; haverá confusão e muitos prejuízos. Diz-se que "não se pode fazer fritada sem quebrar ovos". E pena que os "ovos quebrados" sejamos nós, os cariocas, ainda ameaçados de irromper para a frigideira do Estado do Rio...

Tudo se arranjará, procurando uma nova forma de equilíbrio; mas não podemos deixar de admirar a energia férrea, a capacidade de ação e a coragem inextinguível do Presidente Kubitschek.

Sem magoar os candidatos à sua sucessão e como o povo é rei, poderia este baixar um decreto, intimando-o a permanecer no Governo por mais cinco anos, para vermos a que destinos ele levaria o Brasil.

(Transcrito de "O GLOBO", do dia 3 do corrente mês)

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13817



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 17 DE FEVEREIRO DE 1960

Perigo russo aproxima-se cada vez mais dos EUA: Diz Bryant

Fôrças devem permanecer alertas e em condições de travar guerras locais, frisa o chefe n.º 2 do Pentágono

WASHINGTON, 16 (UP) — O secretário-adjunto de Defesa, Floyd Bryant, denunciou hoje que as atividades agressivas subversivas do comunismo estão se aproximando cada vez mais dos Estados Unidos. Por conseguinte, acrescentou, as fôrças de defesa norte-americanas devem manter-se alertas e em condições de travar guerras locais.

Bryant fez essa advertência numa declaração prestada ante a Comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes, mas sem especificar em que partes próximas aos Estados Unidos sur-

tem atividades agressivas e subversivas comunistas. O secretário-adjunto falou em favor de uma verba de \$1.142.122.000 dólares para um programa de construções militares, o que elevaria a quase 25 bilhões de dólares a soma despendida pelos Estados Unidos no programa de construções militares desde que começou o rearmamento, em 1948. Acrescentou Bryant que, do total pedido, \$22.000.000 de dólares serão gastos em obras diretamente relacionadas com as "ameaças locais e limitadas" que, segundo disse, poderiam resultar dos "persistentes esforços comunistas" em zonas cada vez mais próximas dos Estados Unidos.

A esse respeito, Bryant disse textualmente: "A manutenção de uma fôrça alerta e poderosa, capaz de responder prontamente às ameaças

locais e limitadas, é essencial, em vista dos persistentes esforços comunistas de agressão e subversão, exemplos frequentes das quais estão ocorrendo nas zonas que se aproximam mais e mais dos Estados Unidos. Nossas fôrças milita-

res disponíveis contra essas ameaças incluem unidade de combate do Exército e da Infantaria de Marinha, com um poder de fogo muito reforçado por projéteis balísticos; a fôrça aeronaval com base em porta-aviões; as unidades aéreas da Infantaria de Marinha; e as unidades aéreas da Força Aérea".

SUINOCULTURA

De 1.º a 4 de abril próximo será realizada a II Exposição Nacional de Suinocultura, na cidade de Concórdia, Santa Catarina. A II Exposição Nacional de Suinocultura de Concórdia será patrocinada pela Secretaria de Agricultura de Santa Catarina e o Ministério da Agricultura.

Busca-pés

O JORNALISTA FG-4, DEPOIS DE LER E EXAMINAR O BALANÇETE DA COMPANHIA CATARINENSE DE FORÇA E LUZ S.A., DE LAJES, ESCRIBE QUE O SR. VIDAL RAMOS JÚNIOR

"COM O MESMO CARINHO O MESMO EMPENHO E A MESMA CAPACIDADE COM QUE DIRIGE AS COISAS DO MUNICÍPIO SERRANO, AQUELE HOMEM DE NEGÓCIOS DIRIGE, TAMBÉM OS NEGÓCIOS DA COMPANHIA DE LUZ E FORÇA DA SUA TERRA."

MÁ FE' O JORNALISTA. QUEM DIRIGE A COMPANHIA SÃO OS SENHORES AUREO VIDAL RAMOS, SEU DIRETOR-PRESIDENTE, E ALCIDES REBELLO, SEU DIRETOR-GERENTE-ELEITOS EM ASSEMBLÉIA GERAL.

DA DIREÇÃO DA EMPRESA AFASTOU-SE O SR. VIDAL RAMOS JÚNIOR, QUANDO TEVE QUE ASSUMIR A PREFEITURA.

ATITUDE, COMO SE VÊ, BEM DIVERSA DA DO SR. HERCÍLIO DEEK, DIRETOR EM EXERCÍCIO DO INCO E SECRETARIO DA FAZENDA.

COMO ESSE BANCO TEM OS MAIS INTIMOS NEGÓCIOS COM O ESTADO, O SEU DIRETOR DEEK, NESSAS TRANSAÇÕES FUNCIONA DE COMUM DE DOIS: DECIDE PELO ESTADO, NA SECRETARIA DAS FINANÇAS E RESPONDE PELO ESTABELECIMENTO DE QUE É DIRETOR EM EXERCÍCIO. DE FORA DO BALÇÃO ASSINA, POR UM, DEPOIS PULA PARA DENTRO, PUXA A CANETA E ASSINA PELO OUTRO.

E O JORNALISTA FG-4 NÃO VE, E ACUSA OS ADVERSÁRIOS, QUE NÃO FAZEM O QUE O SECRETÁRIO FAZ, DE FAZEREM JUSTAMENTE O QUE ELE FAZ.

E QUEREM RESPEITO! MESMO SEM SE RESPEITAREM!

CONVENÇÃO DO P.T.B. HOJE

RIO, 17 (V. A.) — A fim de assistirem à convenção do PTB, já se encontram nesta Capital, os governadores Chagas Rodrigues, do Ceará, hoje, deverão chegar ao Rio os srs. Leonel

Brizola, Gilberto Mestrinho e Roberto Silveira, respectivamente do Rio Grande do Sul, Amazonas e Estado do Rio. A instalação da con-

venção será presidida pelo vice-presidente da República, sr. João Goulart no dia 17. O encerramento dos trabalhos será feito no dia 18 do corrente, no plenário da Câmara dos Deputados, tendo já a comissão executiva do partido solicitado ao presidente do legislativo federal, sr. Raineri Mazzili, autorize o partido a usar aquelas dependências.

TRENS ELÉTRICOS CORRERÃO ESTE ANO ATE' O LITORAL

RIO, 16 (V. A.) — Em dezembro próximo, trens elétricos da Rede Viação Paraná-Santa Catarina estarão correndo até o litoral, com a conclusão da eletrificação do trecho Paranaguá-Curi-

tiba, de 110 quilômetros de extensão.

A tração elétrica além de aumentar a capacidade da linha, será mais econômica, permitindo ainda a liberação de locomotivas diesel-elétricas, que serão utilizadas em outros trechos da RVPSC.

Ao longo do trecho Paranaguá-Curitiba, serão construídas cinco subestações retilificadoras, duas das quais já em funcionamento, localizadas em Curitiba e Piranguara, enquanto as demais serão montadas em Marumbi, Morretes e Alexandria.

A energia elétrica será fornecida pela usina hidrelétrica Marumbi, que estará concluída, em sua primeira etapa, em outubro.

As obras de eletrificação da linha Paranaguá-Curitiba, iniciadas em 1952, passaram a ser aceleradas nos dois últimos anos, com os recursos fornecidos pela Rede Ferroviária Federal.

PARA CURITIBA

CONVAIR

DIÁRIO

TAC CRUZEIRO DO SUL

agência:

R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-1 e 37-00



Sábado-dia 20 - as 22 horas - Carnaval Carioca no Lira

DECIO PAIVA com sua grande orquestra "SHOW" espetacular com DAISY PAIVA, JORGE MURARD e a sensacional IVANÁ.

Reservas de mesas na Joalheria MULLER. IMPORTANTE: É obrigatória a apresentação da carteira social.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE
Sr. Alfredo Araujo
Sr. Abelardo Duarte
Sr. Jovem Cecilia Silva
Sra. Julia Amara da Costa
Srta. Nair Souza
Srta. Noeli Amorim
Dr. Antonio Nunes Varela
Jovem Mirilam Borges
Sr. Antonio Cesar Christoval

Sr. Jorge Joaquim Boabaid
Sr. Nelson José de Assis
Sra. ANA BOSCO DE MELO
Transcorre hoje, o aniversário da sra. Ana Bosco de Melo, esposa do nosso colega de imprensa, Osvaldo Melo.

Dama de excepcionais qualidades, de sentimentos caritativos e altruísticos, conquistando com isto relevante estima e conceito em nossa sociedade, será alvo das manifestações de apreço e carinho que os seus familiares lhe tributarão.

Nós, de O ESTADO, nos associamos a tão feliz data, enviando os nossos votos de felicidades perenes.

ENG. RENÉ JUPILLAT

Vindo de S. Paulo chegará, hoje a esta Capital o Eng. René Jupillat, diretor do Centro Francês de Documentação Técnica. O referido engenheiro vem a convite da Associação Catarinense de Engenheiros a fim de proferir uma conferência em assunto de sua especialidade. O tema escolhido será: 'Problemas Rodoviários na África Francesa e a solução dos mesmos; e mais um filme sobre a construção de Estradas no Saara. A conferência será feita nos salões do Instituto Brasil-Estados Unidos Zahia — 6.a andar, hoje às 20,30 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento com ótimas instalações, em frente ao Cine Glória, no Estreito. Tratar com o proprietário no local.



Marcaram encontro no altar Fernando e Ivone.

Nos salões do apartamento da Ford, Diva Maria Carvalho receberá convidados na noite de sábado para a festa de seus 15 anos.

Estarão expostas amanhã nas vitrines da Joalheria Galluf, as jóias que o Clube Doze de Agosto, oferecerá as fantasias mais bonitas que se apresentarem no primeiro baile de Carnaval.

Sobre a responsabilidade deste colunista e do sr. Sebastião Reis, cronista da cidade de Itajaí, realizar-se-á naquela cidade dia 23 de abril, o segundo desfile Bangu da nova temporada em nosso Estado.

Evidentemente, a sr. Sebastião Reis deverá selecionar as 15 senhoritas que concorrerão ao título Miss Elegante Bangu Itajaí.

Na noite do último sábado o dr. Erminio Daux Boabaid circulou em companhia de louras e morenas.

Quem será a Debutante que representará o Estado no baile em Brasília?

Já está de volta de sua temporada Carioca, o professor Nelson Teixeira Nunes.

A sociedade carnavalesca "Val ou Racha" durante o reinado de momo, apresentará seis belíssimos carros em mutação e alegoria.

O Brotinho Lúcia d'Aquila vai ser capa de revista.

A bonita Ligia Moellmann transferiu seu casamento para o mês de março.

A elegante Milene Lebarbenchon, circulou em um dos dias da semana que passou, com uma bonita saia trabalhada em rafia. Completando o conjunto, usou também, um óculos adquiridos na Ótica Scussel, no ton da saia, em questão.

Marcaram encontro no altar dia 27 próximo para o seu enlace matrimonial, Fernando Sá e Ivone Reinsér.

O carnaval do Clube Doze de Agosto, aparecerá em reportagem na revista Manchete.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS
EDITAL DE LEILÃO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de Ação Executiva proposta por Domingos Teodoro dos Santos contra Laudelino Giacomossi,

que se processa perante este Juízo e cartório do Escrivão que este subscreve, que atendendo ao que dos autos consta, autorizou a venda, em leilão público, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes a Laudelino Giacomossi, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, no dia quinze (15) de março próximo, às dez (10) horas,

no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, à porta principal do edifício do Forum. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DOS BENS QUE SERÃO LEVADOS A LEILÃO:— Um terreno situado em Canelinha, com 30 metros de frentes que fazem na estrada geral, por 50 ditos de fundos, que fazem em terras de Lúcio Duarte de Souza; extremado a Leste também com Lúcio Duarte de Souza e a Oeste com terras de Justino Pereira, avaliado por trinta mil cruzeiros. — Um terreno com 12 metros de frentes, que fazem em terras de Angelin Zancanaro, por 1.000 ditos de fundos, que fazem no Rio Tijucas; extrema a Leste com Luiz Giacomossi e a Oeste com Hermenegildo Bissoli; área de 12.00 metros quadrados, avaliado por dezoito mil cruzeiros. — Um motor a óleo erú, avaliado por setenta mil cruzeiros. — Duas casas de madeira, avaliadas por trinta mil cruzeiros. — Um alambique e seus pertences, com todos os vasilhames, avaliado por oitenta mil cruzeiros. — Um engenho de ferro da fabricar açucar e seus pertences, avaliado por quinze mil cruzeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ, no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado passado nesta cidade de Tijucas, aos doze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografeiro, conferi e subscrevi. (as) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: GERCY DOS ANJOS



Obrigado "seu JAYME"

Felizmente, o espírito compreensivo de nossa mocidade, e a nossa condição de jornalista sem remuneração oficial para meter a rona ou elogiar os outros, nos coloca em condição cômoda para não acatararmos a investida do "seu Jayme", na sua coluna (oficial?) de "A Gazeta".

Aqui, em nossa "prosinha" diária, temo-nos preocupado mais com a política nacional, e às vezes, com a internacional. Quando em vez, abordamos levemente a política estadual. Isto, sem facciosismo ou parcialidade. Os nomes dos srs. Irineu Bornhausen e Celso Ramos, pouquíssimas vezes aparecem nestas modestas linhas. Temos criticado o governo do sr. H.H., quando na defesa dos professores e soldados mal remunerados. O INCO, é pela vez primeira mencionado nesta coluna.

Deverá saber o "seu Jayme" que em nossa "engatinhante" vida política, não pertencemos nem ao PSD, nem a UDN. Mas também, nunca cantamos lóas ou serenatas ao PTE.

Procuramos aqui, imprimir um cunho mais imparcial, mais liberto das cúpulas partidárias.

Agora, no plano federal, somos Lott prá valer, em qualquer momento, em qualquer dia.

No panorama internacional, somente defendemos os povos subdesenvolvidos, contra as nações imperialistas, usurpadoras dos direitos humanos. Só. Se desejássemos, poderíamos estar com um "carguinho" bem remunerado, talvez na imprensa situacionista.

Mas não, preferimos estar aqui nesta coluna, expondo idéias de moço, sem "ferrolhos" e sem sectarismo. Só.

Para nós, é cartaz ser alvo da pena brilhante (oficial) do "seu Jayme". E a simples menção do nosso modesto nome em sua coluna (oficial?) está servindo para concluirmos o "flagrante" que estava sem assunto.

Obrigado, "seu Jayme". P. S. "Seu Jayme". A revisão da Gazeta anda mal, ou o sr. anda perdendo a atenção com tanto serviço (oficial?).

Silveira, e não Oliveira Lenzi, este seu criado.

Etc...

INCOformado o F.G.-4

O campeão único da rica e gorda Udenilda, cabegudo e birrento que é, tem lá as suas manias, por isso tocou com a lança já um tanto torta, todos os escudos adversários.

O curioso e até engraçado, é que ele, o defensor, não se preocupa se insultam a dama, e muito menos que pisoteiem o marido Governildo. Mas... pare lá! Se ao Inco atacam, ai sim! Mexeram no dodói, INCOModa-se e agride todo mundo.

AMIM CRITICA CORRILIGIONARIOS

Apoiado! Muito bem! Amim, o notável vereador udenista, ao propor na Câmara de Vereadores, a criação de uma Guarda Municipal, deixou bem claro que o policiamento na Capital está abaixo da crítica.

Isso mesmo! Dê duro, seu Amim! Nós outros só queremos ver a cara do Dr. Laert, a explicação do Coronel Simões e a saída que vai dar o Coronel Trogílio.

Os respectivos acima, ocupam, respectivamente, os cargos de Secretário da Segurança, Comandante da Polícia Militar e Delegado de Polícia. São eles portanto, exclusivamente eles, os responsáveis por todo o policiamento da urbs. Se esse policiamento vai mal, é lá com eles, não é?

E viva a pagodelândia! Quem foi que apelou para o Município para que tome conta, de uma parte ao menos, do policiamento? Um vereador udenista.

Para um apelo tão dramático, brotado do bom senso prático de um legislador que é homem de negócios, é evidente que a polícia existente no momento, deve estar omissa ou demasiadamente relaxada. Não fora isso, e não teria o vereador Esperidião Amim, passado atestado de incapacidade aos atuais mentores da polícia metropolitana, pedindo ao município para safar a onça.

3 de OUTUBRO — A GRANDE BATALHA!

Enquanto o senhor Celso Ramos, desviado momentaneamente das atividades partidárias, atendendo, como está, o Seminário Sócio-Econômico que a Confederação Nacional da Indústria está realizando em Santa Catarina, acompanha as sessões, o P.S.D., consciente da sua força, organiza-se e prepara-se.

No pleito de 3 de Outubro, ao levar Celso Ramos ao Palácio Rosado, terá correspondido aos anhelos do professorado espoliado, do pequeno funcionário desprezado, dos policiais abandonados e do povo largado a própria sorte, para proveito e regado da minoria partidária que agambarcou polpudas sinecuras e ainda as está torjando para gaudío dos cupinchas.

et al ...

Jader Capella Missa de 30.º dia

A família de Jader Capella convida os demais parentes e pessoas amigas, para a missa de 30.º dia que, em intenção à sua alma, será celebrada, dia 18 do corrente, às 7 horas no altar de Sagrado Coração de Jesus na Catedral Metropolitana. Florianópolis, fevereiro de 1960

Faculdade de Medicina de Santa Catarina CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Secretaria da Faculdade de Medicina de Santa Catarina comunica aos interessados que as provas de química, Biologia e Física serão realizadas, respectivamente, nos dias 24, e 26 do corrente, às 8 horas, no prédio da Faculdade de Direito sito à rua Esteves Junior, nr. 11.

Os candidatos deverão comparecer munidos de Caneta Tinteiro com tinta azul ou preta, e com o indispensável documento de Identificação.

GERENTE DE COSTURA

Precisa-se de uma com capacidade para dirigir secção de costura de fabrica. Paga-se muito bom ordenado. E favor não apresentar-se candidatas que não possuam real capacidade para o cargo.

Apresentar-se diariamente das 8 às 18 horas à rua Emir Rosa, 127/129 (antiga Saldanha Marinho), defronte ao Colégio das Irmãs.

ALUGA-SE

CASA A RUA TENENTE SILVEIRA. 308

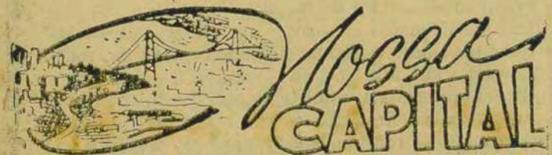
Com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, instalações sanitárias completas, dependência para empregada, jardim e quintal.

Tratar com o proprietário, na rua Almirante Alvim, 8

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2º andar — Florianópolis
Dr. Acácio Garibaid S. Thiago
Dr. José de Miranda Ramos
Dr. Evilásio Nery Caon

Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminais e fiscais. — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias.



OSVALDO MELO

FLORIANÓPOLIS: VIDA CARA — Sobram razões para os que afirmam que Florianópolis é a Capital onde a vida é mais cara do que em qualquer outra parte.

Esta afirmação não é exagerada, porque quem compra sabe quanto lhe custa viver aqui.

E essa carestia não é por isso nem por aquilo, nem mesmo devido a outro motivo qualquer com que se tenta explicar e defender os elevados preços de todas as utilidades, principalmente a dos gêneros de primeira qualidade até mesmo aquelas coisas inferiores que andam por aí desafiando a já demasiada tolerância de nosso bom povo, que a título de pacato, vai roendo o osso dia a dia sem outra queixa, atitude ou protestos a não ser quando se bate um papo pelos cafés e ruas da terra.

A situação provém somente, unicamente, exclusivamente do abuso, da ganância e da falta de escrupulos da maioria dos que querem enriquecer de um dia para a noite como podemos verificar.

Os *nouveaux-riches* estão por aí passeando e mostrando o que já possuem, colocando-se entre os verdadeiros nababos conhecidos pelo povo.

A carestia provém, repitamos, da desbragada coragem e audácia com que muitos estão agindo inescrupulosamente.

Ouvimos deles, a defeza de que a culpa cai sobre a inflação. Muitos nem por sombra sabem o que seja inflação. Outros, afirmam que tudo chegou ao ponto em que se encontra por causa de Brasília. Também não sabem o que é Brasília e muito menos o que representa para a economia da Nação, dentro de poucos anos. Outros, ainda culpam os impostos e taxas que dizem são obrigados a pagar em dia.

Mentem quando afirmam isto, porque as relações de devedores à Prefeitura são publicadas.

Quanto aos impostos, comparando per capita com outros municípios e com outros Estados, a coisa não é como dizem.

Até mesmo no preço de artigos que antes era razoável, vemos a exploração.

Vender peixes e camarões, (estes miúdos, matando assim a criação) pelo exorbitante preço porque são levados à venda é absurdo, exagero, exploração. Frutas como o mamão que apodrecem nos pés, a 10 cruzeiros o quilo, para citar uma fruta considerada vagabunda, nada tem com inflação, com taxa e muito menos com Brasília.

O mamão somente para citar, porque no mais, vai tudo assim.

Os alugueres de casas de moradia, então nem é bom falar.

Não ha nada barato. Há ganância e a prova vimos ainda ontem, quando centenas e centenas de frutas e legumes apodrecidos, esperavam o caminhão do lixo. Preferem jogar fora do que venderem por preço razoável ao pobre consumidor.

E isto é a prova da exploração à vista do povo. Seria nenhuma defesa para os que procedem e agem dessa maneira.

Enfim, Florianópolis se faz sofisticada, bancando o que não é e somente pela ganância de muitos, situação que vai afastando turistas e não turistas e dando à Capital a fama de ser a meca moderna dos exploradores.

E' uma tristeza ouvir-se como ouvimos ontem, de um estrangeiro à nossa terra, comparação tão desabonadora...

Considerando a ALTA que ora se está processando no MERCADO de Lã

Você pagará apenas 1/3

Do que irá pagar no próximo inverno (dentro de 2 meses)

COMPRANDO AGORA

na "PRE"-VENDA de inverno de 1960 — com artigos de 1959"

(JUNTAMENTE COM A LIQUIDAÇÃO DE ARTIGOS DE VERÃO)

—TRAJANO, 33—

Administração Geral dos Cemitérios Públicos - Cemitério de Itacorubi EDITAL N.º 104

De acordo com a lei n.º 246, de 15 de novembro de 1959 em seu art. 1.793 § 1.º, convido a todos os interessados pelos restos mortais das pessoas constantes da relação abaixo, inumados nesta Necrópole, cujo prazo está terminado, para no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, requererem exumação, arrendamento ou afilamento dos respectivos terrenos ou nichos para depósito dos mesmos, sob pena de findo o referido prazo ser feita por esta Administração e removidos os mesmos para o Ossuário Comum:

Ellete Steinhilser, Eugenia do Nascimento, Filomena Ciberino, Fernando Pedro Guesser, Florencia Tiago Costa, Francisco dos Passos, Geraldino Cipriano Costa, Gregorio Linhares, Genelicia Maria Nunes, Gilberto Gonçalves Lima, Hélio de Souza, Honorio Ludovino Machado, Helle Herminio Peres, Henriqueta Scovier, Helena da Conceição Fonseca, Idalero Teotônio Freitas, Idalina Anastácia da Conceição, Inocentio Pacheco da Costa, Julia Ferreira de Mattos, Julia Caetana Ferreira do Carmo, José Francisco Martins, José da Gama Lobo, José Luiz Barcelos, José Severino, José Polli, José Bernardino Pereira, João Matias Branco, João Feliciano Alves, João Batista Gaygnetti, João Candido da Silveira, João Batista Ramos, João Herclio Pereira, João Barcelos, João Batista Linhares, João Damiano Soares, João Evangelista, Laura Almeida Rayche, Luiz Pereira Macario, Luiza Vêras, Lucinda Maria de Jesus Teixeira, Lourenço Augusto Homam, Leonilda Cupertino Costa, Luiz Carlos Marques, Leopoldina Silva, Lucia Walleson dos Santos, Luiza Farias de Jesus Matilde Pinto de Lemos, Martirinho Duarte Silva, Maciene Souza, Martinha José Passos, Maria Cândida da Silva, Maurina dos Santos, Mirandolina Ferreira Cidade Noronha, Maria Augusta de Jesus Souza, Maria Coelho de Oliveira Maria Clarinda Marques, Maria Sântina Torres, Maria Aparecida Sabina, Maria Euzímbia Neves, Maria Terezinha Scherer, Maria Etelvina Americo, Maria Reis Ferreira, Maria Jeremias Andrade, Maria Gonçalves da Cruz, Maria Rava, Maria Aparecida Baretto, Maria Olívia Lemos, Fernandes, Maria Paulina Farias Kuhn, Maria Abreu Medeiros, Maria Trindade da Conceição Araújo, Maria da Graça Perreira, Maria Domingos da Conceição, Maria do Besterro Soares, Manoel Paulo dos Santos, Manoel Dorde

ino Espindola, Manoel José Perrenco Filho, Pedro Domingos da Silva, Manoel João Pereira, Manoel Hermogenes da Rosa, Neide Frandisca da Silva, Rosalina Reisa Albino, Sebastião Ramos de Oliveira, Sofia de Souza, Sergio Lourenço, Tereza Monteiro, Targino Vieira, Ubaldo Abraham, Valera Lucia Pereira, Valdomiro Soares, Valonida Joaquina da Costa Nunes 16.037 em 10.2-1955.

Costa, Paulino João Batista, Rita Paulo Fernando de Oliveira, Perpetua dos Santos, Pedro Antônio Vieira, Pedro Nicolau Comodo, Pedro Nolasco Regis, Pedro Lourenço Filho, Pedro Domingos da Costa, Paulino João Batista, Rita Frandisca da Silva, Rosalina Reisa Albino, Sebastião Ramos de Oliveira, Sofia de Souza, Sergio Lourenço, Tereza Monteiro, Targino Vieira, Ubaldo Abraham, Valera Lucia Pereira, Valdomiro Soares, Valonida Joaquina da Costa Nunes 16.037 em 10.2-1955. Administração Geral dos Cemitérios Públicos, em Itacorubi, 10 de fevereiro de 1960. Marçal Cardoso Netto Administrador Geral

Podendo Agora Adquirir Por 1 Porque Gastar 3 Vezes Mais Dentro de 2 Meses!

Dentro de 2 meses o inverno estará aqui. Os agasalhos para a estação se compõe, logicamente, de artigos de lã. Todavia, são do conhecimento público os fatores que fizeram a lã subir, vertiginosamente, de preços, preços cuja ascensão ainda continua. Portanto, é lógica e sensata a pergunta que o título desta nota envolve. Porque deixar de aproveitar a magnífica oportunidade oferecida pela "PRE-VENDA DE ARTIGOS DE INVERNO" ora em realização à rua Trajano 33 (Sucursal de A Modelar) e esperar pela chegada do inverno, já próximo, quando os artigos de lã custarão 3 vezes mais? Por várias vezes destacamos a valiosa utilidade para a economia popular, das promições de venda de A Modelar. Agora novamente tal fato se verifica. Mais outra proveitosa oportunidade que A Modelar oferece e que o povo bem utiliza.

Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis Dr. Heitor Blum

De ordem do sr. Presidente da Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis Dr. Heitor Blum, convido os srs. socios desta Sociedade para a sessão de Assembléa Geral, que deverá realizar-se no dia 17 do corrente mês, às 15 horas, à Avenida Hercílio Luz 20, para eleição e posse da nova Diretoria e para apresentação de Relatório e Balanço do ano de 1959. Não havendo numero legal a hora designada, será a sessão realizada com qualquer numero de socios presente, às 15,30 horas.

JOSE S. GLAVAN
2.º Secretário em exercício
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

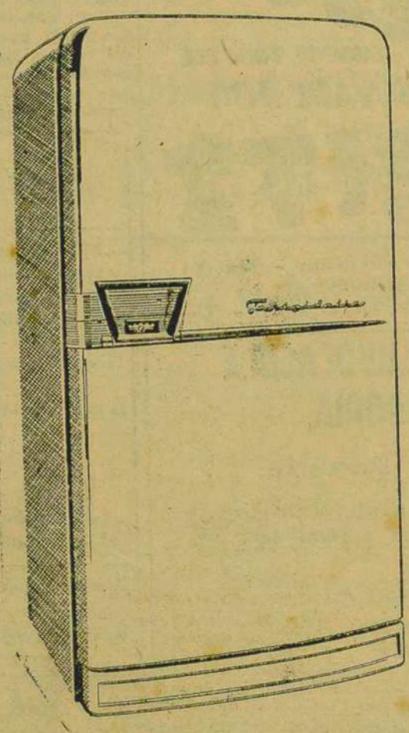
VENDE-SE

Vende-se uma máquina de sorvete tipo americana e um carrinho para refresco, todos novos. Encontram-se funcionando na porta do Café Nacional, Praça 15 de Novembro n.º 23. Ver e tratar com o proprietário

ESCOLA DE BALLET

A professora ALBERTINA avisa às interessadas que as matriculas para o ano corrente estarão abertas nos dias 24 e 25 deste mês de 15 às 17 horas, à Praça 15 de Novembro n.º 8.

AGORA EM 18 MESES



Frigidaire NA ELETROLANDIA

EDIFÍCIO IPASE - ANDAR TERREO - FONE 3376

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES
Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES
Prof. Barretos Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE
Osmar A. Schlindwein — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 557 — conj. 13 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor:
ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO SUPER - PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —
PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45

NOVO HORARIO PARA CURITIBA
DIRETOS AS 12,30 — AS 2ª — 4ª E 6ª
RAPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.
VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS

DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS

MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
PRINCIPAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS:

Dr. ANTONIO GRILLO Dr. EMANOEL CAMPOS
Dr. AUGUSTO WOLF Dr. MARCIO COLLAÇO

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar

salas 9 e 10 — Telefone: 3658
Florianópolis

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência
A. Hercílio Luz 155A apto. 4
Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934
FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO
MÉDICO

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospi-
tal dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de An-
drade). Consultas: Pela manhã no
Hospital de Caridade. À tarde das
15,30 horas em diante no consul-
tório, à Rua Nunes Machado, 17,
esquina da Tiradentes — Telef.
2766. Residência — Rua Mare-
chal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel.
3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —
TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas
Residência — Felipe Schmidt,
n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA
ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, diá-
riamente. Menos aos sábados. Re-
sidência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAJO — FONE 1997
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do Brasil
EX-Interno por concurso da Mater-
nidade-Escola. (Serviço do Prof.
Océlio Rodrigues Lima). Ex-
Interno do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro. Médico do Hospital de
Caridade e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES —
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n. 10,
das 16,00 às 18,00 horas. Atende
com horas marcadas. Telefone
3035 — Residência: Rua General
Bittencourt n. 101.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Procto-
logia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Victor Mel-
relles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 8.423. Rua Blu-
menau, n. 71.

DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DO-
ENÇAS DE SENHORAS
— PARTOS — CIRUR-
GIA —
Formado pela Escola de
Medicina do Rio de Janei-
ro Ex-Interno da Materni-
dade Clara Basbaum, da
Maternidade Pró-Matre,
do Hospital da Gambôa
e do Hospital do IAPETC.
Atende provisoriamente
no Hospital de Caridade
— Parte da manhã

DR. GUARACY A. SANTOS

Cirurgião Dentista
Especialista em dentaduras ana-
tômicas. Horário: Das 8 às 12 hs
Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que
mudou seu consultório para a rua
Felipe Schmidt, n. 39-A — Em



DR. HURI GOMES MENDONÇA

MÉDICO
Pré-Natal — Partos — Ope-
rações — Doenças de Se-
nhoras — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt a. 37.
Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00, diaria-
mente exceto aos sábados.



RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
Telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA

20 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
21 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
27 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
28 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.

O plantão diurno compreendi do entre 12 e 12,30 horas será efetuado p/ farmácia Vitória

ESTREITO

21 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
28 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento

DENTADURAS INFERIORES

METODO PROPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA
DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
RAIOS X — PONTES — PIVOS
TRATAMENTOS DE CANAL
HORÁRIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

Auxiliar de Escritório

ADMITIMOS UM FUNCIONÁRIO QUE TENHA PRA-
TICA DE SERVIÇO DE ESCRITÓRIO E QUE SEJA DATI-
LÓGRAFO — TRATAR: SATMA — EDIFÍCIO IPASE —
3º ANDAR — FPOLIS.

A/182

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Comunicação

A Diretoria do Clube Doze de Agosto reunida, tomou as seguintes resoluções, que vigorarão para os festejos carnavalescos:

PROGRAMAS DOS FESTEJOS

Sábado 27 — Baile de abertura no Doze

Domingo 28 — Baile no Doze

Segunda 29 — Baile Infantil no Doze

Baile no Práia

Terça 1 — Baile no Doze

Os bailes começarão às 22,00 hs. e o infantil será das 15,00 às 20,00 horas.

PREÇOS

Mesas — No Práia uma noite 200,00
No Doze uma noite 400,00
No Doze tres noites 700,00

OBS.: — A mesa por uma noite só será vendida a par-
tir do dia 26 (vinte e seis) às 14,00 horas.
Cada sócio só poderá adquirir uma mesa
Rolha Cr\$ 300,00 por noite.

CONVITES

Casal Cr\$ 2.000,00 para todas as noites

Casal Cr\$ 700,00 por uma noite

Individual Cr\$ 1.800,00 para todas as noites.

Individual Cr\$ 700,00 para uma noite.

Estudantes devidamente credenciados — Cr\$ 1.000,00
para todas as noites.

Estudantes devidamente credenciados — Cr\$ 500,00
para uma noite.

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo ne-
cessários a carteira e o talão do mês (ou anuidade de
1960) ou o convite acompanhado de documento com-
provarador da identidade.

RESERVA —

1.º) — as senhas serão distribuídas às 7,00 horas do
dia 18 (dezoito) de fevereiro e a venda será ini-
ciada às 8,00 horas.

2.º) — O pagamento será feito no ato da aquisição.

3.º) — Os convites obedecerão às exigências estatutá-
rias e só serão fornecidos das 14,00 às 17,00 horas
do dia da festa.

4.º) — No ato da requisição do convite o sócio solici-
tante deverá:

A) Apresentar a Carteira Social e o talão do mês.

B) Fazendo-se acompanhar do convidado.

5.º) — Os convites só poderão ser fornecidos pela
Secretaria.

6.º) — O convite não dará direito a mesa que será paga
a parte.

7.º) — A Compra da mesa terá que ser feita pelo pró-
prio sócio ou seu dependente, podendo no entanto
a senha ser entregue a qualquer pessoa, uma vez
credenciado pelo associado.

8.º) — E' rigorosamente vedada a entrada de menores

8.º) — Só será permitido quatro cadeiras por mesa.

DETERMINAÇÕES

1.º) É rigorosamente vedada a entrada de menores nos
bailes noturnos. (de 14 a 18 anos só acompanha-
dos de seus pais).

2.º) No baile infantil não será permitido o uso de lança
perfume.

3.º) A carteira social e o talão do mês (ou anuidade de
1960) ou o convite serão rigorosamente exigidos à
entrada.

4.º) Os portadores de convites terão que apresentar
documento de identidade.

5.º) O baile do Departamento Balneário (Práia) rege-
rá pelas mesmas instruções.

6.º) Os cartões de frequência não terão valor para o
Carnaval.

ÔNIBUS —

Para o baile do Práia haverá ônibus em horas e preços
a anunciar oportunamente.

SERÁ RIGOROSAMENTE PROIBIDO O USO DO LAN-
ÇA PERFUME COMO ENTORPECENTE (chereta).

Aconselhada pela prática a Diretoria esclarece os se-
guintes pontos relativos ao Carnaval:

1.º) — Não serão atendidos, no decurso dos bailes casos
de esquecimento de carteira social (ou da mensalidade).

2.º) Não serão atendidos no decurso dos bailes, pedidos
ou aquisição de convites-ingressos.

3.º) Não serão atendidos pedidos de ingressos a fotó-
grafos.

Florianópolis, 2 de fevereiro de 1960.

HIRAM DO LIVRAMENTO

SECRETARIO GERAL

V I S T O

Dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho
Presidente



LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Ila. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Considerações sobre o problema da Produção Agrícola

João Palma Moreira

São Joaquim — S. C.
Todos sabem ser o Brasil um País agrícola, tendo nestes últimos anos para a indústria, incentivada pelo Governo, como observamos principalmente na indústria automobilística e petrolífera.

Todos sabem também que o Brasil precisa produzir em escala maior para normalizar o custo de vida dos gêneros de primeira necessidade; Neste sentido as críticas e ataques são constantes nos jornais e tribunas. Não se torna mesmo difícil criticar para obter vantagens eleitorais, ou convulcionar o País. Mas não se observa por parte dos críticos, as medidas para a solução do mal no sentido de colaboração e patriotismo.

Poderiam ser comparados com um médico que diagnosticasse a doença sem receber o remédio.

Por essa falta de colaboração, notamos que muitos erros temos cometido, notados principalmente depois de executados. Mesmo ninguém é sábio para entender de tudo. Os nossos Governos, não podem ao mesmo tempo, conhecer de estradas, educação, finanças, saúde, pecuária e agricultura.

Além disso há o excesso de centralização a exigir assinatura em pilhas de documentos em presença de tempo.

Consequentemente, um bom Governo depende de bons auxiliares e de boa cooperação. Essa cooperação poderá ser de cada brasileiro que, acompanhando certos setores de atividade, têm suas idéias para determinadas soluções, e torna público essas idéias, fazendo-as chegar ao conhecimento dos poderes executivos e legislativos. O errado está em ficarmos calados, com receios de críticas, esperando que tudo nos venha de mão beijada.

Por tal motivo, que hoje sob o epígrafe supra, disponho-me a tratar de 4 itens principais sobre o problema de nossa produção, além de tantos outros fatores já ventilados e estudados.

Entre os quatro que julgo principais, figuram os seguintes:

- 1.º — Intensificar o financiamento ao agricultor pelo Banco do Brasil, em novas mais objetivos.
- 2.º — Tabelamento da mercadoria na fonte de produção.
- 3.º — Incremento à mecanização.
- 4.º — Planificar a produção de sementes selecionadas ou certificadas.

1.º — FINANCIAMENTO

Conhecemos dois órgãos de financiamento em nosso País. As instituições bancárias, principalmente o Banco do Brasil, e a Cia. partícula: de cigarros Souza Cruz.

Estabelecamos um paralelo entre os dois financiamentos. No caso do empréstimo bancário, além das exigências formais de documentos e penhor, há a AVALIAÇÃO e FISCALIZAÇÃO. Interessa portanto a garantia do retorno do dinheiro.

No caso da Cia. de Cigarros Souza Cruz, o documento é um contrato e há a ORIENTAÇÃO. A fiscalização é tão somente no cumprimento dessa orientação.

Vem a safra e o resultado entre os dois casos é bem diverso e sabemos que a cultura do fumo é das mais trabalhosas que existe.

Observamos que a maioria dos agricultores que trabalham a base do empréstimo do Banco do Brasil, quase sempre, anualmente correm ao Banco para nova empréstimo, sinal evidente que não conseguiram sucesso de maior, para não dizer fracasso. Um ano é a safra, outro a enxente, outro a ferrugem, outro a lagarta, outro o granizo e assim por diante.

E a produção agrícola não depende só de lançar a semente ao solo, evitar as más hervas e esperar a colheita. Para o êxito necessita muito mais atividade, principalmente em nossos dias em que

as lavouras são atacadas por moléstias e pragas. Assim necessita primeiramente um bom preparo do terreno, adubação, desinfecção da semente, correção da acidez, tratamento preventivo das moléstias, etc. Daí se conclui que a ORIENTAÇÃO é fator primordial do êxito. Deve assim o Banco do Brasil, ter o seu órgão orientador, ou exigir do mutuário um relato de como irá proceder em sua cultura com o parecer a respeito de uma pessoa prática no ramo ou melhor um agrônomo. Obrigaria ao mutuário a uma consulta e um estudo da cultura antes de fazê-la, o que viria redundar em seu próprio benefício.

2.º — TABELAMENTO

Um exemplo típico da falta de tabelamento dos gêneros de primeira necessidade, ocorreu com o feijão.

Mercadoria sem preço no mercado, pouco interesse em produzir.

Escassez da mercadoria, alta vertiginosa do preço, interesse em produzi-la. Portanto lei da oferta e da procura e ciclo vicioso com oscilações constantes.

Há necessidade portanto do tabelamento da produção na fonte de origem. O agricultor não realiza o comércio porque sabe do preço de venda, evitando-se as especulações dos intermediários e trustes.

3.º — MECANIZAÇÃO

Têm fracassado um pouco a mecanização em nosso País por 3 motivos: Alto custo das máquinas e curto prazo de pagamento. Diversidade de marcas de tratores.

Falta de peças nas agências vendedoras.

Quanto ao primeiro motivo, há necessidade de ampliar o prazo para pagamento de tratores, quando o empréstimo é feito pelo Banco do Brasil.

Quanto ao segundo motivo, a diversidade de marcas de tratores no Brasil é uma coisa impressionante. Quase iguala as marcas de automóveis.

Consequentemente em geral há falta de peças nas agências vendedoras. Pela experiência com as diversas marcas de tratores, já são conhecidas as marcas que melhor têm aprovado nas diversas regiões.

Deve o Governo da União, em todos os Estados, fazer um levantamento dos interessados na aquisição de máquinas agrícolas, no qual cada um menciona a marca do trator que prefere, tipo e potência. Identicamente com os implementos. Será o primeiro passo para padronização da maquinaria agrícola, e, cada qual, comprará aquilo que deseja e não aquilo que vê como têm acontecido ou que existe no momento.

4.º PRODUÇÃO DE SEMENTES

Neste assunto um exemplo típico está no caso da produção de semente certificada da Batatinha sob fiscalização do ETA. Mas futuramente isso se fará pela boa marcha que vai.

Nessa produção de sementes, os Postos Agropecuários devem ter papel preponderante. Em geral os nossos Postos têm de tudo um pouco, havendo a preocupação dos agrônomos dirigentes em atender a uma infinidade de coisas com as mingüadas verbas que recebem e sempre atrasadas. O resultado é que nem sempre podem por em execução aquilo que pretendem e finalmente perdem o estímulo.

Há necessidade de uma planificação geral nos Postos Agropecuários, derivando-os para a especialização, de acordo com a produtividade das zonas onde estão localizados.

Esta planificação deve partir da especialização do agrônomo no ramo a que vai se dedicar, suprindo os Postos em suas deficiências inclusive na parte financeira e manter a fiscalização periódica dos trabalhos.

Assim os Postos poderão produzir uma boa parcela de sementes selecionadas, e poderão ainda colaborar nas culturas fiscalizadas de particulares para produção de sementes certificadas.

Além disso deve o Governo criar mais campos de produção de sementes nas zonas apropriadas.

Em geral a falta de boa semente é notória em nossas lavouras, seguidamente estamos importando do estrangeiro, apesar das condições apropriadas que temos para produzi-las, num País como o nosso de zonas tão férteis e climas para todas as culturas.

Ao par disso tudo, deve o Governo estimular a classe agrônômica, considerando a importância dos agrônomos e veterinários na atual emergência em que se encontra o nosso Brasil, remunerando-os com salários suficientes e atendendo-os em suas aspirações.

As Lãs, No Inverno, Custarão 3 Vêzes Mais

Em abril já começam as vendas de inverno. E é bom que o povo desde já se vá habituando com a idéia dos novos preços, que, na realidade serão altíssimos.

As razões? — Inflação em 1.º lugar. Exportação, por preços altíssimos da lã em bruto, uma vez que é facultada, aos exportadores, a venda, quase que inteiramente livre, dos dólares. E naturalmente as flações nacionais tem que pagar os mesmos preços. Eis os motivos principais do piramidal encarecimento.

Mas, sempre há um oásis no árido deserto. Sempre surge uma tábua de salvação.

Aqui em Florianópolis temos a sorte de possuir uma organização comercial modelar a dirigir os Estabelecimentos A Modelar. Organização que está sempre com inovações, com iniciativas — algumas verdadeiramente pioneirísticas.

Agora mesmo lançou uma "PRÉ-VENDA do inverno de 1.960 com artigos de 1.959". Preços reduziíssimos. Quem não coxilar demais, quem for amigo do seu dinheiro, tem, uma magnífica oportunidade de poupar. De comprar mantas, manteaux, tailleurs, paletós, capas de gabardine, etc. por 1/3 do que custarão no inverno.

Vestibulares Na Faculdade De Serviço Social De Santa Catarina

A fim de serem constituídas as comissões examinadoras do Concurso de Habilitação do corrente ano, o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina, em sua reunião de 4 de janeiro do corrente ano, designou os seguintes professores: PORTUGUES — 1.º examinadores, Pe. Francisco de Salles Bianchini — 2.º examinador, Dr. Osni de Medeiros Regis — Presidente, Dr. Milton Leite da Costa; FRANCÊS — 1.º examinador, Dr. Antônio Moniz de Aragão — 2.º examinador, Dr. Alcides Abreu — Presidente, Pe. Francisco de Salles Bianchini; INGLÊS — 1.º examinador, Dr. Alcides Abreu — 2.º examinador, Dr. Antônio Santaella — Presidente, Dr. Jorge Anastácio Kotzias; HISTÓRIA GERAL E DA CIVILIZAÇÃO — 1.º examinador, Dr. Osni de Medeiros Regis — 2.º examinador, Dr. Roberto Lacerda — Presidente, Assistente Social, Neusa Mendes Guedes; HISTÓRIA DO BRASIL — 1.º examinador, Dr. Jorge Anastácio Kotzias — 2.º examinador, Assistente Social, Neusa Mendes Guedes — Presidente, Dr. Paulo Tarso da Luz Fontes.

O horário das provas do 1.º Concurso de Habilitação é o seguinte: dia 22-2-60, Português, 8 horas exame escrito e 10,30 horas exame oral — dia 23-2-60, Francês, 8 horas exame escrito e 10,30 horas exame oral — dia 23-2-60, Inglês, 8 horas exame escrito e 10,30 horas exame oral — dia 24-2-60, História Geral e da Civilização, 8 horas exame escrito e 10,30 horas exame oral — dia 25-2-60, História do Brasil, 9 horas exame escrito e 11 horas exame oral.

Profa. Maria Luiza Muller Gama (Missa de 30.º dia)

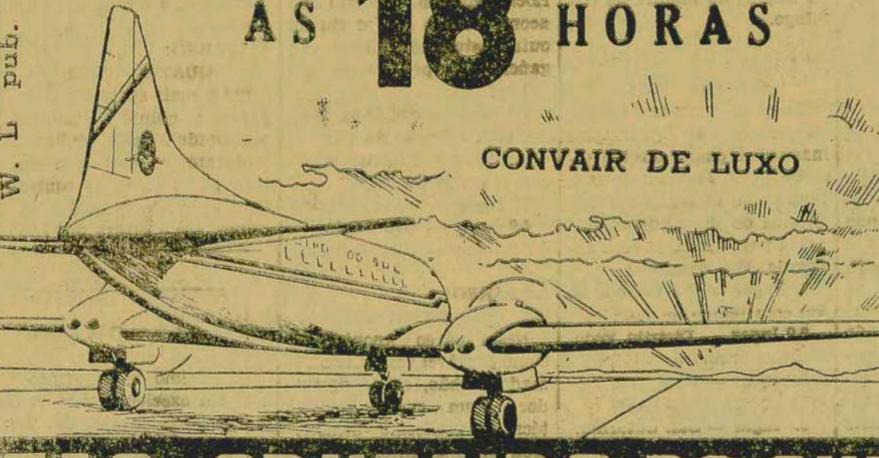
A família de Maria Luiza Muller Gama, convida os demais parentes e pessoas amigas, para a Missa de 30 dia que, em intenção à alma da saudosa extinta, será celebrada, dia 17 do corrente, às 6½, na Capela do Divino Espírito Santo, à Praça Getúlio Vargas.

NOVA LINHA À TARDE

PARA PÔRTO ALEGRE

AS 18 HORAS

CONVAIR DE LUXO



TAC-CRUZEIRO DO SUL

passagens, Felipe Schmidt, 24 - Fones 2111 e 3700

Boa noite para você

Por Haroldo Lopes

Boa noite para você, Faculdade de Direito de Santa Catarina!

Boa noite para você, que na data de hoje, completa 28 anos de existência! 28 anos de labor e sapiência; 28 anos de educação jurídica deste formidável Brasil. Um Brasil gigante, incomensurável, que deposita em seus filhos um progresso que não tarda. Um Brasil onde as leis servem já de protótipo para muitas nações do globo terrestre. Um Brasil que se ergue no mundo um ditador de costumes, um ditador de saber, um ditador da indústria, um ditador do comércio internacional.

E, entre os que forjam o amanhã a Faculdade de Direito de Santa Catarina, famosa já em todo o Brasil, para nos omitirmos do estrangeiro, onde se têm projetado figuras ilustres do professorado da Faculdade, onde se têm projetado inteligências jovens de alunos recém-formados, que conseguem localizar-se ao sol brilhar no firmamento jurídico.

Boa noite para você, Faculdade de Direito de Santa Catarina. Para você Faculdade, que fundada por catarinenses ilustres, manteve e mantém em seu corpo docente, figuras as mais representativas das Ciências Jurídicas, porque não poderemos esquecer um professor Nereu Ramos, titular da Cadeira de Direito Constitucional, onde por muitos e muitos anos brilhou numa cátedra, em que era o verdadeiro DOCTOR. Aquele velho professor Nereu, que a morte nos roubou há pouco tempo, mas que está presente nos corredores da Faculdade de Direito.

Boa noite para você, Faculdade de Direito de Santa Catarina, que deu mais um passo no ensino jurídico brasileiro recentemente, ajudou a fazer, pelo Presidente da República, servindo como seu, viu no seu real intérprete.

E, ainda, lembrando os ausentes, recordemos os buriladores e executores da idéia de José Boiteux, como Erico Torres, Urbano Salles, Rup Junior, Carneiro Ribeiro, Sálvio Gonzaga, Pulvio Aducci, Gil Costa e outros, que não mais se encontram entre os presentes mas que têm sua semente a germinar, regada pelo entusiasmo dos que os sucedem nas cátedras, como os professores Telmo Ribeiro, Abelardo Rupp Ferreira Lima, Alves Pedrosa, Ferreira Bastos, de um pequenogigante Moura Ferro, Alcides Abreu, Patrocínio Gallotti, J. J. de Sousa Cabral, Waldemir Casarães Baye Filho, Madeira Neves, Osvaldo Nobrega, Silveira de Sousa Abelardo Gomes, Renato Barbosa, Aldo Luz, Edmundo Monteiro, Gama d'Éca, Henrique Stodiek, Luna Freire, que estão sempre presentes em nossa lembrança que enfrentam diariamente um Sala de aula para preparar uma geração de mente jurídica sólida, capaz, pronta para levar ao Brasil nesta marcha funcional, de que está prosseguindo.

com a sua federalização, tendo a frente o seu dinâmico Diretor, professor João David Ferreira Lima, que com clarividência e des-cortínio vem conduzindo os seus destinos.

E nesta data de verdadeira adultez, nesta data em que uma singela comemoração litúrgica marcou um transcurso que deveria ser co-Robin)

CAMINHONETE RENAULT 1950

Vende-se uma para 5 passageiros e bagageiro. Pintura, vidros, pneus, placa, máquina tudo novo. Ver e tratar na rua 14 de julho n. 595, Estreito, ou pelo fone 6222.

Fábrica de Tecidos Carlos Renax S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, em sua sede social, à rua 1.º de Maio, n.º 1.283, nesta cidade de Brusque, no dia 25 de fevereiro, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA**
- 1.º — Apreciação proposta da diretoria visando realizar operação de crédito destinada ao financiamento da aquisição de matéria prima.
 - 2.º — Reforma dos Estatutos.
 - 3.º — Assuntos diversos.
- Brusque, 11 de fevereiro de 1960.
- Guilherme Renaux — Diretor Presidente
Dr. Erich W. Bueckmann — Diretor
Carlos Cid Renaux — Diretor

ADMISSÃO AO GINÁSIO E AO COMERCIAL BÁSICO

Curso Preparatório com métodos pedagógicos modernos. Sob a orientação dos professores: Romilda Caldas Escoso, Rosina Fontes de Melo, Pedro José Bosco e Osvaldo Ferreira de Melo (filho).

Matricula nos dias 22, 23, 24 e 25 de fevereiro, das 14 às 16 hs., à rua Saldanha Marinho, 11 A.

Informações pelos telefones 2944 e 2893

Vibra o Rio Grande do Sul, com o feito de seus "Rowers"

Porto Alegre, 16 (V. A.) — É indescritível o entusiasmo reinante em todo o Estado, desde domingo, pela manhã, quando os "rowers" gaúchos escreveram uma das mais belas páginas de bravura do esporte sulino, acabando com o longo reinado dos cariocas nesse salutar esporte que é o remo, sagrando-se campeões do Brasil, com quatro triunfos no sete páreos do programa olímpico. Todo o Rio Grande do Sul ainda vibra com o feito espetacular de seus rapazes que hoje voltarão à Lagoa Rodrigo de Freitas para novas lutas com os cariocas, catarinenses, paulistas e capichabas, visando a classificação para representar o Brasil no Sul Americano de Remo que será efetuado em Montevideu, no próximo mês de março. Espera-se que no seu retorno da Capital da República a delegação gaúcha se veja alvo de uma das maiores recepções já tributadas a uma delegação esportiva.



Como transcorreu o Campeonato Brasileiro de Remo

Teve desenrolar dos mais entusiasmados, a competição náutica realizada na manhã de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, oportunidade em que diversas representações estaduais estiveram presentes, lutando pela supremacia do remo brasileiro. Conforme os entendidos, apontava-se os Gaúchos como os mais prováveis vencedores, pois realmente apresentaram-se com sua força máxima o que não acontecia com Cariocas e Catarinenses. Além do mais, os riograndenses do sul, se prepararam convenientemente para a grande prova da canoagem nacional. Em segundo lugar, deveria aparecer a representação Carioca enquanto que os catarinenses deveriam lutar com os paulistas, pelo terceiro posto. Estes prognósticos quase se realizaram, pois apenas os paulistas decepcionaram, cedendo sua

colocação para os Espiritosantenses. Mas, vamos recapitular o que foram os páreos corridos, na raia magnífica da Lagoa, na manhã de domingo.

1.º PAREO:

QUATRO COM

Dada a partida, saíram embaladas as guarnições mas com o passar dos balisamentos, as classificações foram se definindo, com o Rio Grande do Sul liderando a prova para vence-la com categoria. Eis os postos:

- 1.º lugar — Rio Grande do Sul com tempo de 7'02"
- 2.º lugar — Distrito Federal com tempo de 7'11"
- 3.º lugar — Pará
- 4.º lugar — São Paulo
- 5.º lugar — Sta. Catarina.

2.º PAREO:

DOIS SEM

Depois da vitória inicial os gaúchos voltaram a disputar

este páreo um tanto descreditado, pois esperava-se que os catarinenses disputassem o 1.º posto com os cariocas. Poderia, mas isto não aconteceu e o que se viu foi outra estupenda vitória dos gaúchos, surpreendendo aos entendidos.

- 1.º lugar — Rio Grande do Sul com o tempo de 7'51"
- 2.º lugar — Espirito Santo com o tempo de 7'52½"
- 3.º lugar — Santa Catarina
- 4.º lugar — São Paulo
- 5.º lugar — Dist. Federal.

3.º PAREO:

SKIFF

Neste páreo, apontava-se como provável vencedor o remador Lobão, atleta possuidor de um grande poderio técnico, conforme demonstrou em dias anteriores. Todavia, aparecia o remador gaúcho, como o rival mais sério. Porém, isto não aconteceu pois o remador do Rio Grande do Sul fazendo uma apresentação notável venceu com categoria ao consagrado Lobão, com grande diferença.

- 1.º lugar — Rio Grande do Sul com o tempo de 7'42"
- 2.º lugar — Distrito Federal com o tempo de 7'56"
- 3.º lugar — Sta. Catarina
- 4.º lugar — Espirito Santo
- 5.º lugar — São Paulo

4.º PAREO:

DOIS COM

Santa Catarina partiu na frente despontando como um dos sérios candidatos a vitória. No entanto, na passagem dos 250 metros, os catarinenses foram ficando para trás, passando então a luta pela vitória entre o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul, que finalmente foi conquistada pelos cariocas, com certa facilidade, observando-se o tempo registrado.

- 1.º lugar — Distrito Federal com 8'23"
- 2.º lugar — Rio Grande do Sul com 8'45"

3.º lugar — Pernambuco
4.º lugar — Sta. Catarina
5.º lugar — Espirito Santo

5.º PAREO:

QUATRO SEM

Foi o mais sensacional dos páreos o quinto do programa. Desde a saída, os barcos tentaram "pular" à frente, todavia, as forças se equalizavam, correndo os barcos, parrelhos, até a altura dos 1.750 metros quando então começaram a liderar a prova os gaúchos, para finalmente vencerem, seguidos pelos cariocas, por diferença apenas de bico de prôa, observando-se a cronometragem.

1.º lugar — Distrito Federal com o tempo de 7'34

- 2.º lugar — Rio Grande do Sul com o tempo de 7'37
- 3.º lugar — Sta. Catarina
- 4.º lugar — São Paulo
- 5.º lugar — Espirito Santo (Cont. na 7.ª pág.)

VENDE-SE - URGENTE

Ótimo apartamento c/ três quartos no centro em excelente zona residencial. Parte financiada. Telefone 2832.

Atividades do IBC

REAPARFILAMENTO DO ESCRITÓRIO DO IBC EM BELÉM

O Escritório do IBC em Belém, Estado do Pará, está sendo reaparelhado para superintender a distribuição de café destinado ao consumo interno do Norte do País e para fazer a respectiva fiscalização, dentro da decisão da Diretoria de aceitar a colaboração das Federações das Associações Comerciais dos Estados situados na extensa região. Como primeira medida, foi substituído o chefe daquele Escritório, que seguirá até o fim da semana, acompanhado dos funcionários necessários ao bom funcionamento do Escritório.

De acordo com as instruções do Presidente do IBC, Sr. Renato de Costa Lima, o Escritório de Belém deverá contar com todos os elementos materiais e humanos para a realização das tarefas que lhe compete no Norte do País.

CRIADO O ESCRITÓRIO DO IBC EM TÓQUIO

O Escritório do Instituto Brasileiro do Café em Tóquio, Japão, criado pela Junta Administrativa do IBC, vai ser instalado dentro em pouco. De acordo com o critério adotado pela Diretoria do Instituto, o chefe do Escritório foi escolhido em lista tripla apresentada pela Cooperativa Agrícola de Cotia. A escolha recaiu no sr. Mário Penteado de Faria e Silva, atual diretor do Departamento de Cafeicultura da Confederação Rural Brasileira e primeiro presidente do IBC.

O Sr. Mário Penteado seguirá para a capital japonesa no fim do corrente mês, acompanhado dos srs. Mário Simomoto, filho do sr. Kinkiti Simomoto, fundador da Cooperativa de Cotia, e Terumi Tanigaki, chefe do Departamento Geral de Vendas da mesma Co.

operativa. Este último ficará no Escritório, até o seu perfeito funcionamento, regressando em seguida ao Brasil.

Ao Escritório do IBC em Tóquio caberá não só promover o aumento de consumo de café brasileiro no Japão, contand com a colaboração das entidades locais de café, como estender o mercado consumidor a outros países do Extremo Oriente, notadamente a China, Austrália, Sumatra, Java e outros.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MÊS DE FEVEREIRO

- DIA 18 — Bingo dançante — 20 horas.
- DIA 27 — Baile Carnavalesco — 22 horas.
- DIA 28 — Vespéral infantil carnavalesca — 16 horas.
- DIA 29 — Baile carnavalesco — 22 horas.

OBS.: — Será rigorosamente exigida a apresentação do talão do mês e da carteira social.

Os ingressos para os bailes carnavalescos deverão ser solicitados com antecedência de 24 horas na Secretaria do Clube.

NO Cenário Esportivo Cidadino

EM MEADOS DE MARÇO O INICIO DO CERTAME COMEMORATIVO

Conforme pudemos apurar, está marcado para início de março o campeonato comercial de futebol que este ano promete ser o mais disputado de todos quantos foram realizados, pois além de contar com equipes da capital, estará presente uma equipe do Estreito.

A EQUIPE DO MACHADO NÃO PARTICIPARÁ

Por seu turno o campeonato comercial de futebol não contará esta temporada com a equipe do Esporte Clube Machado que se afastará temporariamente do certame.

LOLÓ EXTREOU REGULARMENTE

O médio Loló que pertencia ao Avai F. C. e que foi transferido recentemente para a esquadra do Paula Ramos, fez sua extréia na tarde de domingo, oportunidade em que seu clube enfrentou o Vasto Verde de Blumenau, vencendo-o por 3x2.

O desempenho de Loló podemos taxar de regular, levando-se em conta a atenuante de que pela primeira vez jogava entre novos companheiros.

O AVAI ESTUDA A RES-

POSTA DE RUI

A diretoria do Avai está estudando a possibilidade de chegar a um acordo com o jovem arqueiro Rui que pertencia ao futebol araranguaense. As negociações prosperam, tudo levando a crer que clube e jogador chegarão a um acordo.

CONTINUA EM MARCHA A CAMPANHA DE SÓCIOS DO AVAI

Continúa em grande marcha a campanha que vem desenvolvendo a comissão de finanças do Avai Futebol Clube, no sentido de conseguir novos sócios. Disse o sr. presidente do gremio azurra que se continuar da forma em que vai, o Avai poderá aspirar melhores dias.

O MINERASIL NÃO RESPONDEU

A equipe do Minerasil de Urussanga, ainda não respondeu ao telegrama que lhe enviou o presidente do Avai F.C. convidando o clube a jogar nesta capital no próximo dia 21, contra o Avai, como pagamento do passe do médio Cálío.

Todavia, os diretores azurras ainda aguardam comunicação durante a semana.

NIVALDO TREINANDO NO FERROVIÁRIO

Vem treinando na equipe do Ferroviário de Curitiba, o arqueiro catarinense Nivaldo, que na temporada passada, atou no futebol bandeirante, defendendo a meta do Comercial, com algum destaque.

TREINOU A REMINGTON COM GOLEADA

A equipe da Remington, que disputará o certame comercial de 60, com possibilidades de levantar o campeonato, esteve treinando na manhã de domingo último, no estádio do Ipiranga no Saco dos Limões, oportunidade em que enfrentou o conjunto do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Os rapazes da Remington golearam por 6 x 1, embora atuassem desfalcados de alguns titulares.

M. B.

TERRENO

VENDE-SE terreno com área superior a 600 metros quadrados (15,50 m. de frente por 40,73 m. de fundos), situado no centro de Florianópolis, à rua Felipe Schmidt, interessados queiram dirigir-se ao sr. Ribeiro, Caixa Postal 19, Florianópolis.

VENDE-SE

Vende-se a longo prazo um restaurante, sorveteria, café, bar e 7 do mitérios, com boa casa de moradia.

Sito à rua 24 de maio n.º 748, no Estreito. Tratar no mesmo local

CASA (500 MIL) - COMPRA-SE -

COMPRA-SE CASA, ATÉ 500 MIL CRUZEIROS. TRATAR COM EDDIO PELO TELEFONE 21-38.

ALUGA-SE

Uma casa à rua Conselheiro Mafra, 71A, com todo conforto e telhado, procurar chaves à rua Tenente Silveira, n.º 29 sobrado, com a sra. Olímpiá.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa situada à rua Presidente Coutinho. Tratar no ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ALUGA-SE

CASA, na rua Esteves Junior, 56. Tratar à Rua Nereu Ramos, 46 — Fone 3342.

AGRADECIMENTO

A família de THALLES DE ULYSSEA agradece a dedicação e carinho com que o Dr. Eros Clovis Merlim atendeu o pranteado extinto, durante sua enfermidade, a presença e atenções dispensadas pelo Dr. Yimar Corrêa, aos parentes, amigos e colegas que compareceram ao seu sepultamento e aos que enviaram flores, telegramas e palavras de conforto.

A todos, nossa eterna gratidão.

Conseguirá o Avai a recuperação

Mário Ignácio Coelho

Mobilizando toda a imprensa esportiva da Capital, que o apoiou decididamente, o Avai F. C. realizou quarta-feira última a reunião convocada por seu Presidente a fim de evitar o desaparecimento — era o que dizia — do gremio azurra do cenário esportivo barriga-verde.

Em comentário anterior, embora rapidamente, aludimos às tremendas dificuldades financeiras com que se defrontam nossas equipes futebolísticas.

O fato vem-se tornando corriqueiro entre nós, sem que algo do positivo, pelo menos aparentemente, fosse feito visando achar-se uma solução capaz de tornar menos sombrias as possibilidades de recuperação dos menos afortunados.

É certo que sem a colaboração dos associados — principalmente dos beneméritos — seja impossível atingir-se às metas desejadas de expansão, sem falarmos no fortalecimento dos conjuntos futebolísticos.

Todavia, se os diretores se acordam, é lícito esperar-se progresso?

Se não acompanham de perto as atividades da equipe, esta provavelmente o suficiente para não desanimar a torcida?

Talvez, este não seja o caso dos mentores do Avai?

Júlio Cesarino da Rosa, Nilso Lino Tancredi e poucos outros, têm lutado estocicamente visando a levantar o clube.

Mas... e os que se dizem avai.

nos de coração e não aparecem nas horas amargas podem gabar-se de uma abnegação que não tiveram?

Quarta-feira medidas foram propostas, de caráter financeiro, para que o Avai não sofra o vexame do extermínio, enquanto um Guarani e um Tamandaré continuam disputando campeonatos.

Nesta altura, Nizeta, Adolfinho, Felipinho, Bráulio, etc. devem estar sentindo profunda mágoa dos que os sucederam no clube, mesmo porque eles não eram apenas jogadores, mas também sustentáculos de uma das mais gloriosas agremiações do "association" de Santa Catarina.

Sinceramente, esperamos que o azul e branco consiga atingir os seus objetivos, não só para satisfação da sua massa torcedora como de todos os desportistas do Estado indistintamente.

Virá a recuperação do Avai? Esperemos.

E Judô O Esgrima Campeão Do Brasil

Mar Del Plata, 16 (U.P.) — Realizou-se em duas etapas, por equipe e individual, o primeiro campeonato sul-americano de Judô.

O resultado final por equipes terminou com o triunfo do Brasil, com seis pontos. A delegação brasileira estava integrada pelos "judocas" Kawakami, Mendosa e Ono.

No torneio individual, voltou o Brasil a demonstrar clara superioridade sobre os

demais participantes, sendo a classificação final a seguinte: 1) Kawakami (Brasil), conquistou a "Copa Governador de la Provincia de Buenos Aires" e o campeonato sul-americano individual; 2) Forti, da Argentina; 3) Morel, da Argentina; 4) Menoza do Brasil; 5) Saikali, da Argentina; 6) Ono, do Brasil.

A Copa 'Confederação Argentina de Desportos', foi outorgada ao lutador mais técnico, o "judoca" brasileiro H. Ono.

CALI, 16 (U.P.) — A equipe brasileira conquistou brilhantemente os títulos máximos do XV Campeonato Sul-Americano de Natación e Saltos Ornamentais, obtendo expressivas vitórias que significam a posse de numerosos troféus para a galeria de honra da C.B.D.

Figueirense Futebol Clube

O Figueirense Futebol Clube, solicita aos seus associados que providenciem com urgência (2) fotografias, a fim de preencher os requisitos formulados pelos seus Estatutos.

Por outro lado, todo associado deverá procurar a sua carteira na sede administra-

tiva do clube, já que será vedado todo direito do sócio que não dispôr do documento que comprove a sua condição de contribuinte.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1960

Waldyr Majra Superintendente

PARA CONHECIMENTO DA PRAÇA

CERTIDÃO

CARLOS SALDANHA, Escrivão do Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

CERTIFICA, a requerimento verbal de pessoa interessada, que, revendo em seu Cartório e poder os autos n.º 18-60, registro de 12-1-1960, de Ação de Dissolução e Liquidação de Sociedade, em que é autora **MARIA GOULART SAVAS** e réu **CENIRO RIBEIRO MARTINS**, dê, às folhas 32 a 33 verso, verificou a seguinte

SENTENÇA

Vistos, etc. Maria Goulart Savas, brasileira, casada, comerciante, requer, na qualidade de sócia quotista da firma "Indústria e Comércio de Madeiras Catarinense Limitada - Incomaca", e após alegar vários atos reveladores de inabilidade e abuso de administração por parte do outro sócio quotista, sr. Ceniro Ribeiro Martins, seja decretada a dissolução "pleno jure" da referida sociedade, com fundamento nos arts. 335, n.º 5, do Código Comercial e 656, § 1.º, do Código de Processo Civil, bem como o sequestro dos bens sociais, por haver fundado receio de que o outro sócio não proceda com lisura. Não tendo a requerente juntado qualquer prova dos atos imputados ao sócio Ceniro Ribeiro Martins e de outro lado, tendo pedido fôsse declarada a dissolução de pleno direito, determinamos a citação da parte contrária para, no prazo de 48 horas, manifestar-se apenas sobre este segundo pedido, na forma da lei. Em sua contestação de fls. 17 a 34, o requerido, preliminarmente, arguiu a inépcia da petição inicial, que entende imprestável por abranger dois pedidos contraditórios, a saber, dissolução "pleno jure" e dissolução contenciosa. Passa, depois, a repelir as alegações da requerente no que concerne a sua capacidade e integridade administrativa, imputando, por sua vez àquela e a seu marido, a quem chama de sócio de fato, várias atividades ilícitas e desabonadoras de suas condutas. Quanto à declaração da dissolução com fundamento no art. 335, n.º 5, do Código Comercial, entende não aplicar-se ao caso das sociedades por

quotas, objeto de lei posterior. Finalmente, nada opôs ao nome do liquidante sugerido pela requerente. Sobre a preliminar, manifestou-se esta, imediatamente (fls. 30 a 31). O que tudo visto e bem examinado: Não procede, a nosso ver, a preliminar levantada pelo requerido. Inexistem, na espécie, pedidos contraditórios. O que a requerente pleiteou, conforme se verifica pelo item 5.º do articulado inicial, foi tão somente a decretação, ou melhor, declaração da dissolução "pleno jure", com base nos arts. 335, n.º 5, do C. Com. e 656, § 1.º, do C.P.C., uma vez que se trata de sociedade por tempo indeterminado e há apenas dois sócios, cumulando seu pedido com o de sequestro dos bens sociais. Nenhuma referência fez à dissolução contenciosa. Os fatos alegados e referentes à idoneidade moral e profissional do requerido, tinham apenas o intuito de "justificar" o sequestro dos bens. Entretanto, não podem ser tomados em consideração, por estarem desacompanhados de qualquer prova. Tudo o que existe a respeito nos presentes autos, não passa de meras alegações, tanto de uma parte como de outra. No mérito, é de acolher-se o pedido de dissolução, com base no art. 335, n.º 5, do Cód. Comercial. Embora a lei que disciplinou as sociedades por quotas (Lei n.º 3.708, de 10-1-1919) tenha sido posterior ao Cód. Comercial, o fato é que, tanto a doutrina como a jurisprudência, são no sentido de que aquele dispositivo se lhes aplica. Nessas condições: Julgo procedente o pedido de fls. 2 a 4, para o fim de declarar dissolvida a sociedade "Indústria e Comércio de Madeiras Catarinense Limitada - Incomaca" e mando que se proceda à sua liquidação, nomeando liquidante o sr. Nabor Schlichting - (indicado pela requerente e não impugnado pelo requerido), que deverá prestar o compromisso legal no prazo de quarenta e oito (48) horas. Custas em proporção. P.R.I. Florianópolis, 9 de fevereiro de 1960. (A.) WALDEMIRO CASCAES — 1.º Juiz Substituto, em exercício na 1.ª Vara.

O supra e retro certificado é verdade e da fé.
Florianópolis, 9 de fevereiro de 1960.

Carlos Saldanha
Escrivão

Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se uma casa sita à Av. Hercílio Luz n. 192, dispendo a mesma de: sala de jantar e de visitas, copa, cozinha, banheiro e três quartos.

Tratar das 12 às 14 horas à Av. Mauro Ramos, 64 ou pelo telefone 2491.

Aulas de Inglês

Aprenda inglês — rapidamente numa turma pequena. Com o professor Mr. Edward Green à rua Tiradentes, 36. Atende das 9,00 às 11,30 e das 18,00 às 21,30.

Mudas Enxertadas

Novidades em Roseiras, Laranjeiras, Bergamoteiras, limoeiros, jaboaticabeiras etc. Catálogo grátis.

Edmundo E. Seidel — Corupá — S. C.

Astronautas em Florianópolis?

De uns tempos para cá a nossa imaginação ficou empolgada com a possibilidade de existência de seres humanos em planetas vizinhos.

Espera-se, para dentro dos próximos tempos, uma constatação científica dessa existência. Os "Luniks" russos são uma prova concreta da possibilidade de lá irmos fazer a verificação.

Mas, muito antes dos foguetes interplanetários já se falou em discos voadores e em marcianice que estabeleceram contato com a terra. — Será realidade? Será imaginação?

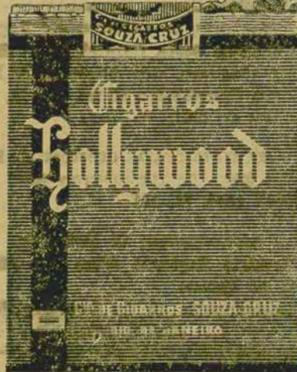
Todavia, podemos assegurar que se em Marte houvesse vida humana, se ali também existissem problemas econômicos e de vestígio, sem dúvida que os marcianos desceriam em Florianópolis para tirar vantagens dessa "PRE-VENDA DE ARTIGOS DE INTERNO" que a MOBELAR vai realizar, dia 15 próximo, à rua Trajano 33, por preços expectaculares.



Momentos que a memória guarda para sempre

hollywood

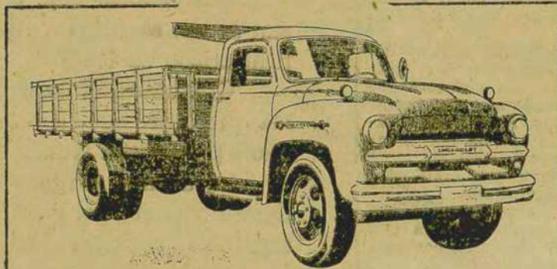
uma tradição de bom gosto



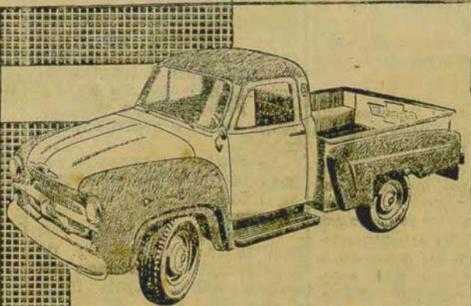
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

R-1495-H

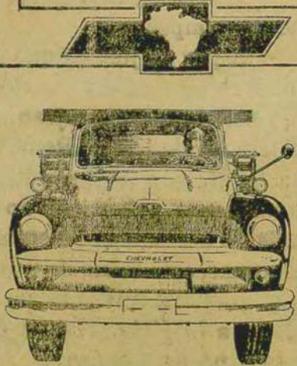
conheça os novos veículos CHEVROLET!



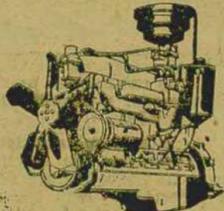
CAMINHÃO CHEVROLET 6.500



CAMIONETA CHEVROLET 3.100



custo mínimo por tonelada/quilômetro!



Poderoso motor Chevrolet — 6 cilindros — 142 H. P. — é o mais simples, seguro e eficiente que se conhece. Fruto de anos e anos de constantes aperfeiçoamentos, oferece o máximo de eficiência já alcançado em regime médio de operação. De fácil manutenção, reduzindo o custo de operação e o desgaste das peças vitais, este poderoso motor Chevrolet é econômico em todos os sentidos

vendas com facilidades e pronta entrega

em:

CARLOS HOEPCKE S.A. — Comércio e Indústria

Rua Cons. Mafra, 30 - Florianópolis - Sta. Catarina

Como transcorreu o...

(Cont. da 6.ª pág.)

6.º PÁREO:

DOUBLE-SKIFF

Por uma grande diferença os gaúchos, venceram mais esta prova levantando por antecipação, o título do campeonato brasileiro de remo.

Rádio Guarujá

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1960 QUARTA-FEIRA

- ÀS 7,05 — Revista Matinal
- ÀS 7,55 — A Vemag Informa
- ÀS 9,05 — Espetáculo Musicdisc em HI-FI
- ÀS 10,05 — Musical Copacabana
- ÀS 10,30 — Antártica nos Esportes
- ÀS 11,35 — Parada Musical Chantecler
- ÀS 12,10 — Sucessos Musicais Varig
- ÀS 12,30 — Carnet Social
- ÀS 12,35 — Enquanto Você Almoça
- ÀS 12,40 — Na Linha de Frente
- ÀS 13,35 — Convite à Música

- ÀS 14,05 — Musical Copacabana
- ÀS 16,00 — A Vemag Informa
- ÀS 17,45 — Musical Loteria do Estado
- ÀS 18,10 — Resenha J.7
- ÀS 18,55 — A Vemag Informa
- ÀS 19,00 — Momento Esportivo Branma
- ÀS 20,35 — Nas Asas do Sucesso
- ÀS 21,05 — Rádio Teatro
- ÀS 21,30 — A Vemag Informa
- ÀS 22,05 — Grande Informativo Guarujá
- ÀS 22,35 — Os Sucessos Do Dia

Foi outra magistral "performance" dos riograndenses.

- 1.º lugar — Rio Grande do Sul com o tempo de 7,01"
- 2.º lugar — Distrito Federal com o tempo de 7'10½"
- 3.º lugar — São Paulo
- 4.º lugar — Pernambuco
- 5.º lugar — Espírito Santo
- 6.º lugar — Sta. Catarina

7.º PÁREO:

OITO GIGANTE

Apesar do certame já estar decidido com o triunfo dos gaúchos no páreo anterior, o oito gigante no encerramento do campeonato, não deixou de atrair as atenções do público.

Realmente, foi empolgante a disputa deste páreo, somente decidido em cima do balizamento final, favorável aos guanabarininos.

- 1.º lugar — Distrito Federal com o tempo de 6'24"
- 2.º lugar — Rio Grande do Sul com o tempo de 6'25"

- 3.º lugar — Sta. Catarina
- 4.º lugar — São Paulo
- 5.º lugar — Espírito Santo

A COLOCAÇÃO GERAL POR PONTOS

Eis a colocação geral das representações que na manhã de domingo, lutaram pela supremacia do remo brasileiro, com a consagrada vitória dos gaúchos, vitorioso em 4 páreos, seguidos pelos granadeiros com três triunfos.

- 1.º lugar — Rio Grande do Sul com 67 pontos
- 2.º lugar — Distrito Federal com 59 pontos
- 3.º lugar — Santa Catarina com 29 pontos
- 4.º lugar — Espírito Santo com 16 pontos
- 5.º lugar — São Paulo com 13 pontos
- 6.º lugar — Pernambuco com 5 pontos
- 7.º lugar — Pará e Estado do Rio com 2 pontos.

INSTITUTO DE CULTURA GERMÂNICA

COMUNICAÇÃO

O Instituto de Cultura Germânica comunica aos interessados, que iniciará seus cursos de Língua Alemã, no dia 3 de março próximo vindouro, à rua Vitor Meirelles, 38, apto. 3 do edifício São João, nos seguintes horários:

Cursos para adiantados: às terças e quintas feiras das 8 às 9,30 da manhã e nas terças feiras das 19,30 às 21,30 da noite.

Cursos para principiantes: quartas e sextas feiras: das 8 às 9,30 da manhã, das 15 às 16,30 da tarde, das 19,30 às 21 horas da noite.

As matrículas poderão ser feitas:

- 1) na Livraria Moderna,
- 2) com o Dr. Franke, à rua Deodoro, 11
- 3) no Consultório Dr. Monnich, rua Durval Melquades de Souza, 55.

PARTICIPAÇÃO

WALMOR ZOMER GARCIA e Senhora, participam aos parentes e amigos o nascimento de seu filho PEDRO DE ANDRADE GARCIA NETO, ocorrido no dia 9 do corrente, na Maternidade Carlos Corrêa.

IBC apóia aparelhamento das Cooperativas de Cafeicultores

Prosseguem os trabalhos da 1.ª Reunião Extraordinária da Junta Administrativa do IBC

A Junta Administrativa do IBC realizou mais uma sessão plenária, sob a presidência do Sr. Francisco de Paula Soares Neto, delegado especial do governo federal, em prosseguimento aos trabalhos de sua 1.ª Reunião Extraordinária de 1960. Aberta a sessão, o Sr. José Maria Teixeira Ferraz, da lavra paulista, leu a indicação da Comissão de Agricultura, no sentido de ser solicitada a complementação de verba da CEAC para aparelhamento das cooperativas e cafeicultores. A complementação pedida, no total de 56 milhões de cruzeiros, deverá possibilitar a continuidade do programa de empréstimos às cooperativas, cujos resultados até o momento foram elogiados pelo representante paulista.

O Sr. José Cassiano Gomes dos Reis, também da lavra de São Paulo, apresentou em seguida proposição sugerindo à Diretoria do IBC que promova a importação, mediante troca por café, de determinadores eletrônicos de umidade, destinados a auxiliar os lavradores na racionalização da seça de seus cafés, hoje feita a mão. Assinala a proposição que tais aparelhos são de inegável utilidade principalmente no caso dos cafés despolpados e que sua aplicação generalizada nas fazendas contribuirá para a melhoria da qualidade do café brasileiro.

AUMENTO DA TAXA DE CAPATAZIA

Durante o expediente falaram os Srs. Plínio Cavalcanthi de Albuquerque, Renato Cellidônio e José Cassiano Gomes dos Reis sobre a comercialização da próxima safra. O Sr. José Larivoir Esteves, da Praça do Rio falou sobre o pagamento das cotas de Consumo Interno e Expurgo e comentou a decretação do aumento de 30% das taxas de capatazia do porto do Rio de Janeiro, assinalando que o preço de tais serviços é o mais alto de todo o mundo, o que onera insustentavelmente as operações de importação e exportação.

O Sr. Osvaldo Cruz Lisboa, da lavra de Minas Gerais referiu-se ao discurso pronunciado na Câmara Federal pelo deputado Osvaldo Zanollo, fixando a exata posição do IBC na questão dos embarques de café para o Norte do país.

Sobre o acúmulo de café no porto de Paranaguá usaram da palavra os Srs. Paulo Carneiro Ribeiro e Renato Cellidônio, da lavra do Paraná e Nilson Neves, representante daquela praça. A bancada paranaense, juntamente com o presidente da Junta Administrativa deverá entender-se nos próximos dias com a diretoria executiva e o Ministro da Fazenda a respeito do assunto.

O Sr. Lauro Ribeiro Macedo referiu-se a seguir à posse do Sr. Nelson Maculan no Senado Federal, quando aquele representante da lavra paranaense teceu considerações sobre os problemas vi-

tais da economia cafeeira de seu Estado.

PARECERES DAS COMISSÕES

Em nome da Comissão de Agricultura o Sr. José Cassiano Gomes dos Reis leu parecer favorável sobre a proposição do Sr. Luis de Almeida Prado destinada a permitir a adoção de medidas de amparo às cooperativas de cafeicultores. A Comissão de Agricultura sugeriu que o assunto fosse encaminhado à Assessoria Técnica,

Jurídica da Junta Administrativa a fim de ser elaborado um projeto de Lei que, depois de aprovado através do Ministério da Fazenda, à Câmara dos Deputados na forma de mensagem do governo federal.

A comissão de Agricultura deu parecer favorável também ao projeto de autoria do Sr. Renato Cellidônio, cujo objetivo é obter do Ministério da Fazenda a dispensa do pagamento do imposto de renda nos anos de 1953 a 1959 nos lavradores cujos cafezais foram dizimados pelas geadas de

1953/55, assunto que está sendo paralelamente encaminhado na Câmara Federal em virtude de projeto de Lei de autoria do deputado José Silveira.

Da mesma Comissão foi lido parecer sobre a sugestão para possibilitar o aparelhamento das fazendas de café do Paraná, dentro do Plano de Renovação da Lavra de Café, visto que as condições de cultura naquele Estado não interessam fundamentalmente à renovação, mas sim à aquisição de máquinas especiais para o tratamento dos cafés.

PONTE SOBRE O RIO ITAJAÍ-ACÚ: INAUGURAÇÃO DIA 18

O sr. Anthero D'Almeida Mattos, Chefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal, em recente visita à cidade de Joinville, declarou à imprensa, que, no dia 28 do mês em curso será inaugurada a Ponte sobre o Rio Itajaí-Açú, na rodovia do mesmo nome.



FLORIANÓPOLIS, Quarta Feira, 17 de Fevereiro de 1960

LOTT: "É necessário completar a obra nacionalista..."

(Cont. da 1.ª pág.)
do, com perseverança e desceitamento, o grande Brasil de amanhã."

PAPEL DA IMPRENSA

— "Ainda jovem, aspirante a oficial, nos idos de 1914, marcava com minha unidade para o insólito e longínquo Contestado onde iria participar de ações de guerra destinadas a sufocar séculos de rebelião, de homens embrutecidos e fanáticos, revoitados pela inórcia e abandono a que nossos administradores haviam relegado as populações do interior. Desde então começaria a perceber a delatada e importância do papel da imprensa na formação das tendências correntes de opinião. E' que não faltou, e ainda hoje não falta, quem preocupado em depurar a verdade e sem maior ponderação, tentasse atingir com críticas injustas e agressivas aos chefes militares que, abnegadamente, conduziam as operações, arrostando dificuldades sem conta."

A PASTA DA GUERRA

— "Quis o destino que, já oficial-general, fôsse chamado, e ocupar a pasta da Guerra, em um momento dos mais dramáticos da vida nacional, ameaçado que se achava o país, de lançar-se em uma luta fratricida, de consequências as mais desastrosas e imprevisíveis. Equidistante dos grupos em choque que comprometeriam a unidade do Exército e das Forças Armadas e que as levavam a se envolver na efervescência política foi minha preocupação, desde o dia da posse, agir com rigor inflexível mas com absoluta isenção e espírito de justiça, buscando sempre, com os ânimos, diminuir as divergências e, principalmente, trabalhar com afinco em benefício da coletividade militar."

possado o novo governo, pôde este, a despeito das vicissitudes encontradas nos primeiros anos, fruto das paixões inconsequentes e dos ódios recalcados de eternos inimigos, lançar-se à batalha para o desenvolvimento econômico nacional, contando com a indispensável cobertura das nossas Forças Armadas."

O PROBLEMA SUCESSÓRIO

— "E' certo que o problema sucessório — prossegue o marechal Lott — já à vista, teria de comprometer a realização, em curto prazo de tão importantes objetivos. Assim, veríamos em fins de 1955, o próprio ministro da Guerra ser pressionado a demitir-se por não querer concordar em implantar no país um regime de exceção. Tal fato o forçaria a adotar, em contrapartida, medidas preventivas enérgicas em defesa das instituições democráticas, tendentes a assegurar a posse dos candidatos eleitos pela maioria do povo, depois de um pleito que se ferira livre e regularmente, segundo o consenso geral da Nação e, o que é importante, da própria Justiça Eleitoral."

FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES

— "Com o beneplácito da quase totalidade do Congresso e o posterior "referendum" do Poder Judiciário — disse ainda o ex-ministro da Guerra — foi possível encontrar-se, então, uma fórmula que assegurasse a manutenção da fisionomia constitucional e evitasse qualquer solução de continuidade do funcionamento das instituições nacionais. Em-

presidente da República, que me julgara ainda em condições de continuar a servir ao Brasil no posto que já ocupava."

CANDIDATO

— "Eis que, por deliberação espontânea de considerável parcela do povo brasileiro e da manifestação expressiva de influentes agremiações políticas, foi meu nome indicado para concorrer à disputa pelo mais alto cargo da Nação. Bem avaliando os sacrifícios impostos por tão pesada missão e na impossibilidade de ser encontrada pelo agrupamento majoritário outra solução que portasse em procura decidir acudir ao chamado, certo de que à Pátria não poderia recusar quaisquer serviços, ainda mais quando minha tarefa à frente do Ministério da Guerra poderia ser constituída encerrada, através da definitiva consolidação

APÓIO DOS GENERAIS

— "Cabe recordar que só aceitei então, permanecer nas funções de ministro da Guerra, atendendo a honroso convite do presidente Juscelino Kubitschek, depois do pronunciamento favorável da maioria dos oficiais-generais em atividade" — acentua o marechal Lott. — "Tendo passado à reserva do Exército em janeiro de 1959 já no limiar da idade compulsória, mantive-me à frente da pasta da Guerra, instado pelo sr.

REVOLUÇÃO NO RÁDIO

III DE UMA SÉRIE
Acy Cabral Teive
Mais um depoimento trazemos hoje aos leitores de "O ESTADO", sobre os novos caminhos do rádio brasileiro.

Já transcrevemos aqui, declarações dos brilhantes radialistas: Fernando Jacques (Rádio Nacional) e Henrique Lôbo (Rádio Bandeirantes), ambos defendendo a ideia já vitoriosa de se fazer um rádio à base de música e informação.

Hoje, vamos focalizar palavras de Everton Correia, o maior locutor de notícias de 1959.

Inicialmente, diz o conhecido "Correspondente Nacional":

"O rádio tem hoje dois caminhos para sobreviver: música e informação. É o que já acontece nos grandes centros mundiais, como os Estados Unidos e Grã Bretanha.

Fala-se muito, aqui no Rio de Janeiro, sobre a necessidade de as emissoras de rádio manterem um "cast" de artistas. Aponta-se o fato de que apenas três estações — entre cerca de vinte — têm cantores, radioatores, orquestras, etc.

Vamos e venhamos: não existem condições para que as outras emissoras possuam "broadcasting".

E, naturalmente, os diretores das pequenas emissoras estão entrando no rumo certo, especializado. Estações musicais é substântivo comum, hoje em dia na Capital Federal. E a próxima etapa será o radiojornalismo."

E, continua expôndo seu pensamento o jovem locutor da Rádio Nacional, Everton Correia:

"Fato digno de nota é que a pioneira em matéria de radiojornalismo, criando um Departamento próprio, foi a Rádio Nacional, a maior emissora de "broadcasting" do rádio sul-americano. Isto nada mais é do que a prova patente de que o rádio brasileiro precisa procurar novos caminhos que al estão.

"Broadcasting", em rádio, só tem função hoje em dia, com vistas ao interior do país, onde o nível de vida é baixo.

Nas capitais, música e informação é quanto basta ao rádio."

Finalizando suas declarações à reportagem, disse

do regime democrático em nossa terra".

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

— "Absolutamente coerente com o meu conhecido ponto-de-vista de que o militar no exercício de suas funções castrenses, não pode e não deve imiscuir-se na política, não esperel o prazo legal para desincompatibilizar-me" — frisou o ex-ministro. — Com o tgeito pronunciamento das principais organizações partidárias que apoiam meu nome, é chegado o momento de lançar-me à lita. Sem pretenção de privilégios ou prioridades, verdadeiramente como civil, em pé de igualdade com os demais candidatos, irei pleitear o voto dos meus concidadãos para a futura governança da Nação."

NÃO RECEIA A LUTA

— "Não receio a luta nesse novo terreno. Minha candidatura não é do Exército, nem por este foi imposta. Ela é, apenas, a de um brasileiro defensor da lei e da política desenvolvimentista nacional, que pretende dirigir os destinos da Pátria sem qualquer compromisso subalternos ou com grupos econômicos, que possam comprometer o futuro do Brasil."

Câmara Municipal de Vidal Ramos

A Câmara Municipal de Vidal Ramos, procedendo a eleição da sua Mesa Diretora, elegeu os seguintes membros:

Para Presidente: Vereador Pedro Boing do PSD; Para Vice-Pres.: Vereador Antônio Goedert do PSD; Para 1.º Secretário: Vereador Santo José Lira da UDN.

Voltou, assim, a presidência da Câmara Municipal de Vidal Ramos para o PSD.

Fazemos votos de feliz gestão aos eleitos.

Frechando

Entregamos hoje o espaço do editorial ao dr. Maurício Joppert da Silva, em transcrição do GLOBO.

Queremos lembrar aos nossos leitores que o dr. Maurício Joppert da Silva não é pedesista. Nunca o foi.

Os últimos cargos exercidos por esse ilustre engenheiro, além do seu, foram os seguintes: deputado federal pela UDN e Ministro da Viação, no governo udenista do sr. João Café.

Voz, pois, insuspeita. Palavra, assim, neutra, imparcial.

A par da justiça que faz à monumental obra administrativa do Presidente JK, um testemunho corajoso sobre a atitude patriótica de Nerêu Ramos. Muitos líderes da UDN, que até solicitaram ao saudoso catarinense, a salvação do poder civil, depois de atendidos, esgueiraram-se pelas esquinas, com medo do Clube da Lanterna.

Joppert, numa frase, mostra que conhece a história. Mas, a estas alturas, já estará na lista negra.

Guilherme Taff

Ajuda desinteressada é contrária à ideologia capitalista: KRUCHEV

Ocidentais temem que a Índia adira ao nosso campo, afirma o premier — Calcutá última etapa da visita

NOVA DELI, 16 (UP) — "A União Soviética construiu a sua economia de acordo com as normas socialistas e deseja auxiliar os outros países a desenvolverem as suas economias, o que seria inconcebível da parte dos capitalistas", afirmou Nikita Kruchev em discurso proferido no banquet oferecido em sua homenagem

na siderurgica de Bhilai. Acrescentou o dirigente soviético, por que os capitalistas vos dão a sua assistência? Ignoro as suas condições de crédito, mas sou cético quanto a um ponto. Um auxílio completamente desinter-

sado é contrário à ideologia, somente, fazem investimentos em função do lucro a tirar de tais investimentos. Seria estúpido de sua parte auxiliar os países subdesenvolvidos pois isso os privaria de mercados para os seus próprios

produtos". Depois de dar a entender que a URSS, país socialista, não temia que o seu auxílio favorecesse o aparecimento de um concorrente, prosseguiu: "As diversas declarações de personalidades ocidentais, como o sr. Harriman, que visitaram a Índia, as quais tratam um estado próximo do pânico ao constatar que os indianos preferem os nossos métodos. Temem essas personalidades que a Índia adira ao nosso campo.

Nikita Kruchev, chegou esta noite a Calcutá, última etapa de sua viagem a Índia.

Há quatro anos, quando de sua primeira visita a Calcutá, ele fôra acolhido por enorme multidão que dominara o serviço de policiamento e entravam até a realização do programa previsto. Hoje, a polícia tomou precauções consideráveis, mas igualmente inúteis. Efectivamente, cerca de três mil pessoas se aglomeraram no aeroporto de Dundum e os espectadores se estendiam, em três ou mais filas, ao longo de todo o percurso que vai do aerodromo à Calcutá.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE SERVIDORES PÚBLICOS E ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE SANTA CATARINA APELAM AOS FUNCIONARIOS FEDERAIS E AUTARQUICOS

DIA C
Dia dezenove (19), o dia para todos os colegas telegrafarem as bancadas catarinenses na Câmara e Senado Federal, pedindo a aprovação do PLANO DE CLASSIFICAÇÃO, substitutivo Jarbas Maranhão.

Ivo Gandolfi Presidente F.C.S.P.
Antônio Matheus Kruger Presidente A.S.P.S.C.
J. J. Oliveira Secretário Geral A.S.P.S.C. e F.C.S.P.

O povo da capital da República ratificou ontem a decisão dos partidos que lançaram a candidatura do marechal Lott à presidência. Nunca um homem público havia recebido manifestação tão calorosa, tão freneticamente entusiástica, tão compacta quanto a que o povo do Rio de Janeiro fez ontem a seu candidato.

O marechal Lott, que havia deixado poucos minutos antes a pasta da Guerra, terá tido uma emoção toda especial por ver referendada pelo povo sua atuação em mais de cinco anos no comando das Forças Armadas do país, em que assumiu riscos definidos em situações históricas que teriam embaraçado outro homem sem sua intuição política, sem sua nitida compreensão do dever, sem sua precisa consciência do papel que lhe cabia desempenhar.

Durante alguns anos o marechal Lott foi alvo da injustiça furiosa do adversário cujos planos sinistros foram desmontados pela energia e pertinência das suas decisões. Seus inimigos e detratores tentavam passar como intérpretes de uma opinião pública, que no entanto desde o primeiro

momento se situou do outro lado. A manifestação de ontem, que trouxe para as ruas do Rio dezenas de milhares de cariocas, teria vindo dirimir qualquer controvérsia que acaso perdurasse, o povo da capital da República, na primeira oportunidade em que foi chamado a dar seu testemunho vivo sobre o papel do marechal Lott na história

republicana dos últimos anos, o fez sob a forma de uma consagração monumental, verdadeiro julgamento de uma figura de líder que a política golpista tentou em vão detrair e diminuir.

O marechal Lott, no seu primeiro dia de vida civil, teve assim um novo motivo para confiar na

pureza dos sentimentos populares, que identificam na sua vida pública as fontes patrióticas em que ela se inspirou. Com a certeza do dever cumprido, com o conforto do aplauso dos seus concidadãos, o marechal sabe agora, sem sombra de dúvida, que encarna, neste momento, as aspirações e as esperanças das grandes camadas de po-

pulação do país, que exigem sua presença no governo como continuador e consolidador da obra do presidente Kubitschek.

Os apelos insistentes a que atendeu, quando se candidatou, representavam um espontâneo e generalizado anseio do povo, como o demonstrou a esplêndida manifestação com que a população carioca acolheu ontem o candidato que deixava as responsabilidades do governo para vir disputar na praça pública os votos dos seus concidadãos. Não se podia desejar para o ex-ministro da Guerra um melhor começo de campanha do que a festa popular de ontem, antecipadora de uma vitória que consagrará o marechal Lott como consagrará também o governo Kubitschek, cujas obras o povo deseja tenham continuação.

(Do D. C. de ontem)

O povo ficou com Lott